

RELATÓRIO E CONTAS



EXERCÍCIO DE 2025

CORUCHE

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS – TRIÊNIO 2025-2027 | 5 |
| CONTACTOS E INFORMAÇÕES ÚTEIS DA ASSOCIAÇÃO | 5 |
| BASES DE LANÇAMENTO DA TAXA DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO (TEC) | 6 |
| RECURSOS HUMANOS..... | 6 |
| ELEMENTOS REFERENTES À CAMPANHA DE REGA DE 2025 | 7 |
| APRECIÇÃO DO ANO AGRÍCOLA E ÁREA REGADA | 8 |
| Resumo agrometeorológico da campanha | 8 |
| <i>Ano hidrológico 2024/2025.....</i> | <i>8</i> |
| <i>Ano civil de 2025.....</i> | <i>8</i> |
| Utilizações da água e área regada..... | 9 |
| TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO..... | 11 |
| MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA..... | 13 |
| OBRAS PRIMÁRIAS DE DRENAGEM | 14 |
| Rio Sorraia e afluentes | 14 |
| Limpeza e desobstrução das pontes..... | 14 |
| Várzea de Samora..... | 14 |
| Paul de Magos | 15 |
| CENTRAIS HIDROELÉTRICAS..... | 15 |
| PDR 2020 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL..... | 16 |
| PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes – “Projetos de reabilitação e modernização” – Anúncio 12 | 16 |
| <i>Operação PDR2020-342-068614 –Projeto de reabilitação e modernização do Bloco VIII e IX</i> | <i>16</i> |
| <i>Operação PDR2020-342-068615 – Projeto de Modernização do Bloco III.....</i> | <i>17</i> |

| | |
|---|-----------|
| PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes – “Operações de reabilitação e modernização” – Anúncio 16 | 17 |
| <i>Operação PDR2020-342-086224 – Reabilitação e Modernização do Distribuidor da Erra. .</i> | <i>17</i> |
| PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes - “Operações que visem a Melhoria das Condições de Segurança das Barragens” – Anúncio 2 e Anúncio 15..... | 18 |
| <i>Operação PDR2020-342-033140 - Melhoria das condições de Segurança da Barragem de Montargil (P.020) – Anúncio 2</i> | <i>18</i> |
| <i>Operação PDR2020-342-033143 - Melhoria das condições de Segurança da Barragem de Maranhão (P.021) – Anúncio 2.....</i> | <i>19</i> |
| <i>Operação PDR2020-342- 086246 - Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Furadouro (P.034) - Anúncio 15.....</i> | <i>19</i> |
| <i>Operação PDR2020-342- 086248 - Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Gameiro (P.032) - Anúncio 15.....</i> | <i>21</i> |
| <i>Operação PDR2020-342- 086249 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Maranhão - fase 2 (P.021) - Anúncio 15.....</i> | <i>21</i> |
| <i>Operação PDR2020-342- 086250 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Montargil - fase 2 (P.020) - Anúncio 15</i> | <i>22</i> |
| <i>Operação PDR2020-342- 086251 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Magos (P.032) - Anúncio 15</i> | <i>22</i> |
| PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes - “Estudos e Projetos de Reabilitação/Modernização” - Anúncio 20 | 22 |
| <i>Operação PDR2020-342- 102185 - Projeto de Execução de Reabilitação e Modernização do Bloco da Formosa (P.002)</i> | <i>22</i> |
| <i>Operação PDR2020-342- 102187 - Projeto de Execução de Reabilitação e Modernização do Canal Furadouro-Peso (P.004)</i> | <i>22</i> |
| Medida Agroambiental - "Uso Eficiente da Água" | 23 |
| REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE REGANTES..... | 24 |
| EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS E OFICINA..... | 24 |
| Parque de Máquinas..... | 24 |
| Oficina..... | 25 |
| RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO DAS CONCESSÕES..... | 25 |
| Concessão da Obra de Rega – ano 15..... | 25 |
| Concessão das Centrais Hidroelétricas – ano 12..... | 26 |
| APRECIÇÃO DAS CONTAS E PROPOSTA DA DIREÇÃO..... | 27 |
| ANEXOS | 30 |

Introdução

Senhores Associados

Em conformidade com os estatutos submetemos à apreciação e votação dos Senhores Associados o relatório da atividade e as contas do exercício de 2025.

Em termos de distribuição e disponibilidade de água na Obra de Rega do Vale do Sorraia e de Magos, a campanha de 2025 decorreu sem grandes problemas, pois no final da campanha anterior já registávamos reservas suficientes, com as albufeiras a atingirem o nível de pleno armazenamento em novembro na barragem de Magos e já em janeiro no Maranhão e em Montargil.

Houve a registar o rombo considerável no canal do Furadouro, resultante de problemas na ensecadeira da empreitada de segurança no açude, mas a intervenção atempada da Associação na reabilitação desse troço acabou por ter um impacto muito pouco significativo, apenas com condicionalismos pontuais no início da rega nas parcelas imediatamente a jusante.

Foi uma campanha que apesar de se ter alongado no calendário, com um atraso significativo nas sementeiras das principais culturas, com chuva abundante a persistir até abril e regressando em novembro, o que condicionou as produções, refletindo-se também numa utilização de água menor que o habitual.

No final da campanha de rega, os volumes armazenados garantiam a próxima campanha de rega.

Entretanto e já em 2026, os volumes descarregados fruto da abundante precipitação nas bacias hidrográficas, foram dos mais elevados desde que temos registos, com os níveis de água das cheias a ultrapassarem em alguns locais os máximos históricos. Apesar dos danos provocados pelo "comboio de tempestades", nesta data a situação encontra-se controlada, com os reservatórios no pleno armazenamento, respeitando os níveis de segurança indicados pela Autoridade Nacional de Barragens.

Em termos agrícolas, mantém-se a preocupação com os preços das principais culturas, milho e arroz, que para além do tomate, que não têm acompanhado pelo menos a inflação, sendo os subsídios a garantir a fraca viabilidade dessas culturas. A produção agrícola também foi fortemente afectada pela persistente precipitação na primavera e no outono, com atraso nas sementeiras e também nas colheitas, com alguns campos a ser ceifados no mês de dezembro.

Nas culturas permanentes, quanto aos amendoais, há um abrandamento das expectativas, com anos consecutivos de baixas produções, mas a cultura do olival para azeite continua em alta.

Continuámos a concretizar os investimentos das candidaturas aprovadas pelo PDR2020, centrados nas questões de segurança das barragens, das quais se encontram concluídas as intervenções de Montargil - fases 1 e 2 e de Magos; os projectos de execução para modernização da rede de rega, dos quais ficaram também concluídos para o Bloco III (Moita e Barroca) e para os Blocos VII e IX (canal do Peso-Foz e várzea de Samora); e a empreitada de reabilitação e modernização do distribuidor da Erra. O prazo limite para a conclusão dos investimentos em curso, inicialmente previsto para 2025 foi, entretanto, adiado, para o final de 2026.

Destacamos ainda no presente exercício, quanto à produção de energia hidroeléctrica, o registo de um novo máximo de produção e facturação, que influencia muito significativamente as contas da Associação e permite uma margem confortável nas respectivas contas.

*O resultado líquido do exercício, foi positivo no valor de **526.817,24 €**.*

A demonstração das contas e dos resultados financeiros podem ser consultados em anexo próprio, assim como os relatórios do Contabilista Certificado e dos Revisores Oficiais de Contas.

Aproveitamos para agradecer aos dirigentes e técnicos dos organismos oficiais que conosco colaboraram, nomeadamente da DGADR, da APA e do ICNF, aos funcionários da Associação e colaboradores externos que nos permitiram estes resultados e finalmente, aos regantes, que são razão da nossa existência.

Coruche 7 de Abril de 2026

O Director Delegado

José G. F. B. Nuncio

Composição dos Órgãos Sociais – triénio 2025-2027

Assembleia Geral

Presidente: António Francisco Malta da Veiga Teixeira
Vice-presidente: António Cabral da Silveira Gonçalves Ferreira
1º Secretário: Filipe Nuno Vieira Alambre
2º Secretário: Maria Rita Paisana¹

Direção

Presidente: Miguel António Silveira Ramos Teles Branco
Vogais Efetivos:
..... Manuel Eugénio Ferreira Lima Paim
..... José Pedro Abreu Barreira²
Vogais Substitutos:
..... António José Rego Madaleno
..... Joaquim Manuel da Silva Caçador
..... Maria Madalena Capristano Henriques da Silva³

Júri Avindor

Efectivo: João Manuel Ramos Teles Branco

Contactos e informações úteis da Associação

Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia

Rua 5 de Outubro n.º14

2100-127 Coruche

nif: 500 032 408

telefone: +351 243 610 350

site: www.arbvs.pt

mail: arbvs@arbvs.pt



- Alvará de 11 de maio de 1956 – publicado no Diário do Governo n.º125, de 25 de maio de 1956
- Reconhecimento de Associação de Beneficiários e Pessoa Coletiva de Direito Público, em 23 de junho de 2003 – Portaria 836/2003 (série II), de 4 de julho de 2003
- Contrato de Concessão para a Gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia e de Magos – celebrado entre o MADRP (DGADR) e a ARBVS, 16 de fevereiro de 2011
- Título de Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Águas Superficiais destinadas à Rega, Abastecimento à Indústria e Produção de Energia Hidroelétrica no Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia – Contrato de Concessão ARHT/2071.10T/C.CA.S, de 2 de dezembro de 2010 e respetiva ADENDA, de 16 de novembro de 2012
- Contrato de Concessão para a Gestão das Centrais Hidroelétricas Integradas no Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia – celebrado entre a DGADR (MAM) e a ARBVS, de 30 de maio de 2014
- Regulamento definitivo da obra dos aproveitamentos hidroagrícolas do Vale do Sorraia e de Magos, aprovado em 5 de Março de 2026 – Aviso n.º5464/2026/2, Diário da República n.º50/2026 (série II), de 12 de Março de 2026

¹ Em representação da Sociedade Agropecuária Quinta do Penedo da Joaninha, SAG

² Em representação da Companhia Agrícola do Maranhão – CAMAR, SA

³ Em representação da MIRROMATE, LDA

Bases de lançamento da Taxa de Exploração e Conservação (TEC)**Obra de Rega do Vale do Sorraia e do Paul de Magos**

| | |
|--|-------------------------|
| Vertente exploração da TEC: | |
| Agricultura em área incluída..... | 0,0115 €/m ³ |
| Agricultura em área excluída (bombagens de regolfos) | 0,0115 €/m ³ |
| Agricultura em área excluída (restantes casos)..... | 0,0140 €/m ³ |
| Indústria | 0,0552 €/m ³ |
| Indústria (água bombada das albufeiras) | 0,0521 €/m ³ |
| Vertente conservação da TEC: | |
| Área beneficiada | 15,00 €/ha |
| Enxugo da Várzea de Samora | 58,50 €/ha |
| Enxugo do Paul de Magos | 58,50 €/ha |

O Quadro XVI apresenta a evolução da TEC atualizada para valores de 2025 relativamente à determinação do custo do m³ de água no período de 1959 a 2025. Inclui também os encargos médios com água e enxugo por hectare, nos últimos 10 anos, para a cultura do arroz e outras culturas.

Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Associação de Regantes em 31 de dezembro de 2025, era constituído por 71 funcionários, mais 2 colaboradores em comparação com o ano anterior, distribuídos pelos seguintes setores de atividade:

Serviços Técnicos:

3 Engenheiros Agrónomos
2 Engenheiros Técnicos
2 Engenheiros do Ambiente
1 Engenheira Biofísica
1 Engenheiro Agroflorestal

Serviço de Máquinas:

4 Mecânicos
5 Operadores de máquinas
1 Motorista de Pesados

Conservação e Exploração:

2 Fiscais/Responsáveis de Barragem
4 Fiscais de Rega
36 Cantoneiros de Rega e Conservação
4 Operadores de Estação Elevatória
1 Auxiliar de Limpeza
1 Eletricista

Consultores Externos:

CC e SROC
Jurista (através da FENAREG)
Empresa de Medicina no Trabalho
Assistência técnica especializada:
Eletrotécnica
Eletromecânica
Informática

Contabilidade e Serviços Administrativos:

1 Chefe de Serviços Administrativos
3 Administrativos

Foram cumpridas todas as obrigações legais relativas ao serviço de saúde no trabalho e realizadas as auditorias de segurança e higiene às instalações, para além das habituais inspeções e a revisão periódica dos equipamentos de segurança, geral e individual.

Foram ainda administradas 1.013 horas de formação aos funcionários durante o corrente ano e registado apenas um acidente de trabalho ligeiro, com o sinistrado a recuperar na totalidade sem qualquer sequela.

Elementos referentes à Campanha de Rega de 2025

OBRA DE REGA DO VALE DO SORRAIA

1. Cultura do arroz:

| | | |
|---|------------------------------|------------------------------|
| Área regada | | |
| Com registos de volumes da água | 5.687,69 ha | |
| Sem registos de volumes da água | 117,49 ha | 5.805,18 ha |
| Volume de água fornecido | | |
| Com registos | 64.769.437,60 m ³ | |
| Estimado | 1.045.785,50 m ³ | 65.815.223,10 m ³ |
| Receita da TEC - vertentes exploração e conservação | | 814.388,03 € |
| Dotação média para a cultura do arroz ⁴ | | 12.892,00 m ³ /ha |
| Encargos médios por ha (TEC+TRH) | | 169,38 € |

2. Outras culturas:

| | | |
|---|------------------------------|------------------------------|
| Área regada | | |
| Com registos de volumes da água | 10.914,19 ha | |
| Sem registos de volumes da água | 383,69 ha | 11.297,88 ha |
| Volume de água fornecido | | |
| Com registos | 48.993.658,62 m ³ | |
| Estimado | 1.934.891,25 m ³ | 50.928.549,87 m ³ |
| Receita da TEC - vertentes exploração e conservação | | 777.760,36 € |
| Encargos médios por ha (TEC+TRH) | | 124,49 € |
| Dotações médias das principais culturas ⁴ : | | |
| Milho | | 7.100 m ³ /ha |
| Tomate | | 5.800 m ³ /ha |
| Forragens e pastagens | | 7.500 m ³ /ha |
| Olival | | 3.500 m ³ /ha |
| Amendoal | | 4.550 m ³ /ha |

3. Enxugo da Várzea de Samora:

| | |
|--|-------------|
| Área incidente | 881,74 ha |
| Receita da TEC - vertente conservação (enxugo) | 44.078,21 € |

4. Indústria:

| | |
|--|-----------------------------|
| Volume de água fornecido | 1.086.265,00 m ³ |
| Receita da TEC - vertente exploração | 59.912,92 € |

OBRA DO PAUL DE MAGOS

| | | |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Área regada e de enxugo | | |
| Arroz | 399,24 ha | |
| Outras culturas | 48,42 ha | 447,66 ha |

⁴ Médias calculadas com base em áreas selecionadas

| | | |
|---|-----------------------------|-----------------------------|
| Volume de água fornecido | | |
| Com registos | 3.045.803,13 m ³ | |
| Estimado | 2.023.663,20 m ³ | 5.069.466,33 m ³ |
| Receita da TEC - vertentes exploração e conservação | 62.658,66 € | |
| Receita da TEC - vertente conservação (enxugo) | 30.963,37 € | |
| Área incidente (enxugo) | 504,44 ha | |

Apreciação do ano agrícola e área regada

Resumo agrometeorológico da campanha

Conforme a informação publicada no “Boletim Climatológico Anual – Portugal Continental 2025” do IPMA, o ano civil classificou-se como muito quente e muito chuvoso. Em termos sazonais o inverno classificou-se como muito quente e normal quanto à precipitação, a primavera como quente e muito chuvosa, o verão como extremamente quente e extremamente seco e o outono como quente e chuvoso.

Apresenta-se de seguida uma breve análise ao ano hidrológico 2024/2025 e uma análise mais detalhada aos parâmetros com maior interesse agrometeorológico, monitorizados na rede de estações da ARBVS, durante o ano civil de 2025.

Ano hidrológico 2024/2025

Entre 1 de outubro de 2024 e 30 de setembro de 2025, os valores de precipitação foram superiores em cerca de 54% aos valores médios dos últimos 10 anos, em toda a área beneficiada pelo AHVS. Neste período há que destacar o acréscimo bastante significativo do valor de precipitação, que se verificou nos meses de outubro (2024), janeiro (2025), fevereiro (2025), março (2025) e abril (2025).

Verificaram-se condições de excesso hídrico durante os meses de novembro, janeiro, fevereiro, março e abril, atingindo este um valor total de 413 mm. Condições de défice hídrico foram verificadas durante os meses de maio a setembro, atingindo um valor total de 415 mm.

Ano civil de 2025

A temperatura média anual (16,8 °C) foi superior em 2,7 °C ao valor médio histórico. Relativamente à precipitação, observou-se um acréscimo de 41% face ao valor médio. Os valores médios foram calculados a partir dos dados obtidos pela estação de referência localizada em Coruche e o enquadramento dos mesmos com os dados históricos, valores médios da temperatura e precipitação (1976 a 2006) obtidos pela Estação Meteorológica de Coruche do SNIRH - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

O valor da ET₀ calculada no ano de 2025 foi de 995 mm, representando um decréscimo de cerca de 4%, relativamente ao valor médio do período entre 2007 e 2024.

Eventos Meteorológicos Extremos registados:

- 15-01-2025 - Temperatura Mínima: - 4,7 °C, registada na estação de Coruche;
- 29-06-2025 - Temperatura Máxima: 45,2 °C, registada na estação da barragem de Montargil;

- 13-11-2025 - Precipitação Máxima Acumulada Diária: 165,4 mm, registada na estação da Barrosa;
- 06-04-2025 - Precipitação Máxima Diária (10 min.): 19,5 mm, registada na estação da barragem de Montargil.
- 20-03-2025 - Velocidade Máxima do Vento: 58,9 km/h, registada na estação de Coruche;
- 22-03-2025 - Radiação Máxima Acumulada Diária: 33,5 MJ/m², registada na estação da Barrosa;
- 29-06-2025 - Evapotranspiração Máxima Diária: 7,4 mm, registada na estação do Couço.

Os dados recolhidos pela rede de estações da Associação podem ser analisados com mais detalhe no Relatório Agrometeorológico de 2025, publicado na página *web* da ARBVS, em que são apresentados e interpretados os dados registados ao longo do ano, sendo também feita uma análise do ano hidrológico 2024/2025.



Relatório
Agrometeorológico
Ano de 2025

Utilizações da água e área regada

As precipitações registadas a partir de outubro de 2024 foram muito favoráveis para o armazenamento das albufeiras e permitiram uma campanha de rega em 2025 sem qualquer limitação hídrica.

Conforme também já foi indicado, as precipitações registadas na primavera e no outono, acabaram por condicionar o ciclo das culturas no Vale do Sorraia, com atrasos significativos nas sementeiras e nas colheitas.

Os preços de mercado das principais culturas continuam em baixo, com o preço do arroz, do milho e do tomate a comprometerem a viabilidade dessas culturas. O aumento dos preços dos combustíveis, adubos e fitofármacos, provocados pelas guerras e a instabilidade dos mercados, afetam muito estas culturas, tornando imprevisível a sua evolução no futuro próximo.

O volume de água fornecido para as diversas utilizações foi menos 10% do que na campanha anterior, num total de 122,9 hm³, relacionados diretamente com os fenómenos meteorológicos descritos.

O total das áreas cultivadas atingiu os 19.826 ha, uma ligeira quebra em relação às campanhas anteriores, com um decréscimo maior nas áreas excluídas com rega a título precário, consequência de algumas conversões dos sistemas de condução e das limitações impostas ao fornecimento de água às culturas permanentes em área excluída, mas foram registados 6.684 ha regados a título precário (Quadro IX).

A cultura do arroz registou uma ligeira recuperação da área, atingindo os 6.587 ha, mantendo-se como a cultura mais importante em área e em volume de água utilizado, concentrada na zona de jusante da obra, nos solos mais pesados e de pior drenagem.

A cultura do olival, mantém o segundo lugar em área, com uma subida das áreas cultivadas dentro do perímetro, atingindo 4.612 ha. Em termos de utilização de água é a cultura do milho que continua a ser o segundo utilizador global, apesar de ter

registado nova redução de área, ficando nos 3.300 ha cultivados. Especialmente o milho destaca-se nos solos mais ligeiros e a cultura do olival concentra-se em área precária, no perímetro do regolfo da albufeira do Maranhão.

As pastagens e forragens somaram um total de 1.657 ha e a área de amendoal 948 ha, uma recuperação.

A cultura do tomate, registou uma área cultivada de 672 ha, alargando a área de implantação das terras de campo onde tem maior produtividade e qualidade em "brix", para outros solos mais ligeiros na zona central da obra de rega, com maior facilidade e precocidade na instalação da cultura.

A cultura do azevém com 252 ha, o sorgo com 115 ha e a ervilha com 99 ha são as restantes culturas com algum significado, apesar de normalmente aparecerem em rotação ou em segunda cultura, que neste ano foi difícil realizar.

No Quadro X são apresentadas as áreas das culturas plurianuais e permanentes, destacando-se novamente as culturas permanentes do olival, as pastagens e forragens e o amendoal, seguidas das restantes frutícolas, da vinha e das espécies florestais.

Os atrasos na preparação dos solos, os problemas de mercado e a falta de verdadeiras culturas alternativas, resultam num novo aumento das áreas de pousio em área beneficiada, num total 1.671 ha, representando 8% da área cultivada ou 10% da área beneficiada. É de salientar que parte substancial destas áreas são zonas marginais ou inutilizadas da área beneficiada, que deveriam ser objeto de reclassificação.

O total das áreas potenciais cultivadas na presente campanha, contabilizando as áreas excluídas, as áreas de segunda cultura e os incultos, perfizeram um total de 21.498 ha (Quadro III).

Para a agricultura foram utilizados 122,90 hm³, para as indústrias 1,09 hm³ e para as restantes utilizações registámos ainda o valor residual de 0,10 hm³ (Quadro XII). O decréscimo da utilização industrial, deve-se aos investimentos realizados pelas indústrias de tomate na reciclagem de água, que diminui significativamente a utilização do recurso.

Foram aduzidos ao sistema de distribuição 164,74 hm³, um aumento de 4% em relação à campanha anterior, justificada pelas características do ano hidrológico, com maior abundância de recurso, que resulta numa eficiência na distribuição de 75%, que se pode considerar positiva, para um sistema de distribuição em gravidade e comando por montante.

Os volumes totais descarregados fora da campanha de rega, foram no Maranhão 425,41 hm³ (207% da capacidade total), em Montargil 233,94 hm³ (142% da capacidade total) e em Magos 6,12 hm³ (181% da capacidade total), representado globalmente 178% capacidade total destas albufeiras.

No anexo I, podem ser apreciados os dados meteorológicos (Quadros I e II), os valores relativos à distribuição das áreas por culturas, por concelhos e registo histórico (Quadros III a XI), os volumes de água fornecidos e taxas cobradas à agricultura e indústria (Quadros XII a XVI), os registos de funcionamento das Estações Elevatórias (Quadro XVIII), as variações de volume verificadas nas albufeiras ao longo da campanha de rega e a comparação das curvas de armazenamento/exploração de 2024 e 2025 (Quadros XIX a XXI) e os volumes aduzidos ao canal e descarregados das barragens (Quadro XXII).

Os valores envolvidos nos pagamentos da TRH das últimas campanhas de rega, podem ser consultados no Quadro XVII, agregando as taxas relativas ao volume utilizado para a rega, para as agroindústrias e os volumes turbinados.

Trabalhos de conservação e reabilitação

Os trabalhos de conservação da rede de rega e drenagem são uma prioridade, pelo que os serviços técnicos da Associação têm um especial empenho nesta tarefa, muito condicionada pelo facto de terem de ser executados num curto espaço de tempo durante o outono/inverno e dependendo das condições meteorológicas.

Barragens do Maranhão e de Montargil:

- Para além das intervenções das empreitadas da melhoria das condições de segurança da barragem de Montargil descrita em capítulo próprio, realizaram-se os habituais serviços de conservação, limpeza de valetas e condutas de drenagens, eliminação de vegetação nos paramentos da barragem e áreas adjacentes;
- Lubrificação e manutenção dos órgãos mecânicos, descarregadores de superfície, descarga de fundo e tomada de água;

Açude do Furadouro:

- Procedeu-se à limpeza dos jacintos aquáticos, com utilização de uma equipa desta Associação.

Centrais Hidroelétricas de Montargil, do Maranhão e do Gameiro:

- Procederam-se aos trabalhos de manutenção e conservação, realizados por contrato de assistência técnica com a empresa Lusowatt.

Estações Elevatórias:

- Em geral procedeu-se à conservação de rotina pelos nossos serviços.

Rede de rega:

- Reparação de diversas roturas nas condutas subterrâneas;
- Limpeza e desassoreamento da rede de rega, incluindo o rasto do canal, caixas, banquetas e aquedutos;
- Regularização de banquetas e entradas de águas pluviais;
- Limpeza, pintura e lubrificação dos equipamentos hidromecânicos, incluindo substituição de adufas, válvulas de rega e contadores volumétricos;
- Foram betonados alguns troços de canais e aplicada tela para tratamento das juntas das pontes canais;
- Reparação das espaldas em betão ao longo do canal;
- Nas banquetas dos canais procedeu-se ao corte das infestantes e aplicou-se herbicida;
- Limpeza dos filtros de gravilha da responsabilidade da Associação;
- Limpeza do canal com “*Bob-Cat*” e Giratória;

- Na sequência da execução da empreitada de segurança do açude do Furadouro, o colapso da ensecadeira à comporta da tomada de água, originou um rombo no canal do Furadouro.

Esse rombo, com dimensão considerável - um desenvolvimento de 120 m, com largura média de 30 m e uma profundidade de 7 m e um aterro de 25.000 m³ - foi totalmente reabilitado e reconstruído o aterro com recurso a terras de empréstimo, a máquinas da Associação e ao aluguer de maquinaria de empresas externas, como camiões, dumper, giratórias, buldozer e cilindro.

Após o reperfilamento do canal e taludes, dada a urgência do início da campanha de rega, aplicou-se no canal provisoriamente tela PEAD por forma a garantir a respetiva impermeabilização.

No canal Barrosa-Foz:

- Limpeza do canal com retroescavadora e giratória.
- Reparação de rombo na Quinta da Foz, reperfilamento de banqueteta e colocação de tela, numa extensão de aproximadamente 10 metros;
- Reabilitação da regadeira 2 no Trejoito, substituindo o troço inicial de 90 metros;
- Reparação de uma das bombas da EE de Montalvo;
- Reabilitação de várias espaldas do canal e reperfilamento de banquetetas.

Distribuidor de Samora:

- Limpeza e reperfilamento das valas, dos valados e dos coletores de encosta da Várzea de Samora, com recurso a giratória e retroescavadora e mini-giratória;
- Reparação de rombo num dos coletores de encosta, de 15 metros de comprimento, em Porto Seixo.
- Reabilitação da regadeira 6 na Várzea de Samora, substituindo o troço final em 65 metros.

No canal de Salvaterra:

- Limpeza do canal com retroescavadora e mini-giratória;
- Reabilitação de várias espaldas do canal e reperfilamento de banquetetas;

Barragem de Magos:

- Realizaram-se os habituais serviços de conservação, eliminação de vegetação nos paramentos da barragem e área adjacente.

Obra de Magos:

- Limpeza e reperfilamento da Vala Real e dos coletores de encosta;
- Remoção de jacintos da Vala Real e Vala Golfeira;
- Conservação e pintura dos órgãos mecânicos do canal;
- Corte de infestantes e aplicação de herbicida nas banquetetas dos canais e taludes das valas;
- Instalação de automatismo, de desenvolvimento próprio, para captar as marés.

Nos trabalhos realizados foram utilizados os meios mecânicos do parque de máquinas e os cantoneiros, aproveitando o período “fora-de-campanha”, mas sempre que necessário recorreu-se a serviços de terceiros, nomeadamente nos trabalhos especializados de construção civil e eletromecânica.

Monitorização da qualidade da água

Durante a campanha de 2025, como tem sido habitual em anos anteriores, entre junho e outubro, foi realizado um controlo mensal da qualidade da água regularizada pela Obra de Rega através da monitorização em 14 locais distintos, dos seguintes parâmetros: pH, condutividade elétrica, fosfatos e nitratos.

No início da campanha, para além da monitorização regular realizada com equipamentos próprios da Associação, foram realizadas análises certificadas, em 5 dos pontos de controle principais, para os parâmetros exigidos nas Medidas Agroambientais do PDR 2020.

Os resultados obtidos, mostram que, ao nível do pH, foi detetado apenas um caso acima do VMR (Valor Máximo Recomendado) na Barragem de Magos, no mês de junho. O valor observado estava relacionado com a presença de algas e cianobactérias na massa de água, em resultado da ocorrência de fenómenos de eutrofização, situação recorrente semelhante à verificada em anos anteriores.

Relativamente à condutividade elétrica não foram detetados valores acima do VMR (CE >1000 µS e salinidade >640 mg/l).

Em relação aos fosfatos, de um modo geral, os valores obtidos em todos os pontos de amostragem foram baixos, não havendo alterações significativas relativamente aos valores observados em anos anteriores.

Os resultados obtidos ao nível dos nitratos, durante a campanha de rega, também foram sempre inferiores ao VMR (50 mg/l NO₃).

Assim, para os parâmetros analisados, o controlo analítico da qualidade da água regularizada pela Obra de Rega, comprovou que a água distribuída aos vários utilizadores não apresentou limitações à sua utilização para rega.

O registo dos principais parâmetros analisados ao longo da campanha de rega pode ser consultado no Quadro XXIV ou analisados com maior detalhe na página *web* da ARBVS.



Análises
certificadas

Em cumprimento do plano de monitorização da qualidade da água do Contrato de Concessão da Utilização de Recursos Hídricos do AHVS, nos locais identificados e durante a campanha de 2025, recorreremos aos serviços de um laboratório credenciado para realização do controlo analítico em massas de água superficiais e subterrâneas, para os seguintes parâmetros: nitritos, nitratos, azoto total, azoto amoniacal, fosfatos, pH, temperatura, condutividade elétrica, oxigénio dissolvido e pesticidas.

Todos os resultados obtidos podem ser consultados no Quadro XXV, sendo de destacar que para a grande maioria dos parâmetros analisados, os resultados comprovam a não

existência de problemas de qualidade nas massas de água, com exceção dos pontos de amostragem Rio Sorraia-Couço (superficial), Rio Sorraia-Barrosa (superficial) e Barrosa-Pesqueira (subterrânea), onde se detetou a presença das substâncias ativas *bentazona* e *oxadiazão* (pesticidas), em valores acima dos VMA.



Análises da
concessão

Obras Primárias de Drenagem

Durante o ano de 2025 foram realizados os trabalhos de conservação e manutenção da rede de drenagem da Obra de Rega, tentando cumprir os valores aprovados no orçamento, com maior relevo para a limpeza e desobstrução do leito do rio Sorraia e para a manutenção dos sistemas de drenagem da Várzea de Samora e Paul de Magos.

Rio Sorraia e afluentes

Os chamados "trabalhos do rio" são subdivididos em três rúbricas distintas, de forma a permitir uma melhor compreensão das despesas associadas aos diferentes tipos de intervenção.

As reparações e limpeza ocorreram pontualmente e com a alocação de uma giratória de rastos por local, tendo sido realizadas com recurso a máquinas da ARBVS. Foi reabilitado o descarregador existente no emparcelamento do campo de Coruche com pedra de enrocamento.

O custo de reparações do leito do rio Sorraia foi de 10.780,00 € e os custos com materiais foram de 19.795,94 €.

As limpezas do leito do rio foram diversificadas, visando eliminar ilhas de deposição de areias. O custo global para a limpeza do rio foi de 29.120,00 €.

Limpeza e desobstrução das pontes

O facto de terem ocorrido cheias de dimensões significativas resultou numa baixa acumulação de jacintos no Rio Sorraia.

A ponte da Escusa mantém-se inoperacional, encontrando-se ativo um desvio submersível provisório. Desvio este que foi alvo de limpeza.

O custo para desobstrução das pontes foi de 5.880,00 €, utilizando máquinas próprias da ARBVS e o total dos trabalhos realizados no âmbito do rio Sorraia e afluentes foi de 65.575,94 €, ultrapassando ligeiramente o valor inicialmente previsto (3,5% da TEC).

Várzea de Samora

Na várzea de Samora os trabalhos incidiram mais sobre a zona de Porto Seixo. Foi limpa de jacintos a vala principal de drenagem da Estação Elevatória 3.

Foi reparado um rombo no coletor CE3 (Murteira) que foi limpo e regularizado em 3.000 metros. Nas valas secundárias de drenagem foram também realizados alguns trabalhos de remoção de jacintos. Os trabalhos tiveram um custo de 27.370,00 €.

Paul de Magos

Sendo já uma situação sistémica, a proliferação de Jacinto-de-água também no Paul prejudica e compromete fortemente o normal funcionamento da rede de drenagem, impedindo o escoamento das águas na Vala Golfeira. Foram realizados trabalhos de remoção mecânica com uma giratória de rastos e realizaram-se também trabalhos de limpeza e reperfilamento da Vala Real.

Os custos de remoção de Jacinto-de-água, de limpeza e regularização das valas de enxugo do Paul de Magos atingiram os 47.260,00 €.

Centrais Hidroelétricas

A produção de energia nas Centrais do Aproveitamento Hidroagrícola registou novo recorde, desde que gerimos esta concessão, com um ano hidrológico que ultrapassou uma vez mais os valores médios, com a vantagem relativamente a 2023 e 2024 de partirmos de patamares de armazenamento ainda mais favoráveis.

Apesar de alguns condicionalismos na exploração da central de Montargil, pela intervenção realizada na reabilitação do alternador, que apenas ficou operacional em março, houve também a registar uma reparação no veio das pás da turbina do Gameiro, tendo o Maranhão turbinado em todos os meses do ano exceto em novembro, situação inédita.

A Central do Maranhão turbinou praticamente em regime contínuo de 24 de janeiro a 8 de outubro, voltando a turbinar a partir de 29 de dezembro, com um volume total turbinado de 233,55 hm³, produzindo 19,7 GWh de energia e uma faturação bruta de 1.849.837,53 €.

A Central de Montargil, pelas razões assinaladas, apenas arrancou com a produção em 11 de março, mas turbinou continuamente até 17 de outubro, voltando a turbinar a partir de 29 de dezembro, um volume total de 152,13 hm³, uma produção acumulada de 7,6 GWh de energia e uma faturação bruta de 863.436,25 €.

A Central do Gameiro teve também uma reparação por desgaste, que condicionou a produção entre janeiro e abril, funcionando em regime normal e contínuo de "fio-de-água" entre 22 de maio e 14 de outubro, retomando em dezembro por "eclusagem", produzindo 0,7 GWh de energia, correspondente a um volume turbinado de 45,63 hm³ e uma faturação bruta de 55.346,59 €.

Os registos de volumes turbinados e as produções históricas das Centrais, podem ser analisados nos Quadros XXII e XXIII.

O total de energia faturada à EDP SU foi de 2.770.966,24 €, que retirando os 20% para o Fundo de Reserva das CHE e a renda paga à DGADR de 1.102.164,35 €, resultou numa receita líquida para a Associação de 1.114.608,68 €, um crescimento de 20% em relação a 2024.

Quanto aos investimentos, em Montargil concluído o processo de instalação do novo PT 4000 kVA, foi também concluída a beneficiação do alternador. No Gameiro também foram substituídas diversas peças e equipamentos. De salientar que os trabalhos de manutenção e os investimentos de reabilitação são fundamentais para que em anos hidrológicos favoráveis se atinjam resultados como os alcançados nas últimas campanhas de produção de energia.

Foram utilizados nesses investimentos nas centrais 198.839,37 € enquadrados no respetivo Fundo de Reserva, devidamente autorizados pela DGADR. O contributo líquido da campanha para o Fundo de Reserva das Centrais foi de 541.568,63 €, passando o Fundo para um saldo acumulado de 2.247.743,01 €.

Os resultados globais da Concessão são apresentados em capítulo próprio dentro dos “Resultados das Concessões”, assim como a respetivas contas analíticas deste Centro de Custo e da Utilização do Fundo de Reserva (anexo II).

PDR 2020 - Programa de Desenvolvimento Rural

No âmbito do PDR2020, na Operação 3.4.2. - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes, encontram-se em curso quatro tipologias de apoio: projetos de reabilitação e modernização; obras de reabilitação e modernização; obras de melhoria das condições de segurança de barragens.

Encontramo-nos na fase final da concretização dos investimentos do PDR2020, cuja conclusão estava prevista inicialmente para 2025, mas que foi prorrogada para 2026. Entretanto a Associação já concluiu algumas dessas operações, como adiantaremos neste capítulo.

PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes – “Projetos de reabilitação e modernização” – Anúncio 12

Operação PDR2020-342-068614 –Projeto de reabilitação e modernização do Bloco VIII e IX

Projeto de execução de reabilitação e modernização dos Blocos VIII e IX (P039.01)

O projeto de execução desenvolvido pelo consórcio AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA./CAMPO. D'ÁGUA - ENGENHARIA E GESTÃO, LDA., foi concluído em janeiro de 2025, no seguimento da emissão do respetivo despacho de aprovação pela DGADR (MAFDR), correspondendo os trabalhos executados até ao final do ano, a um valor de 470.000,00 € (98% do valor global do contrato), com uma taxa de apoio ao financiamento de 85%.

Foram suprimidos os trabalhos referentes à assistência técnica, num montante de 10.000,00 €, em virtude da sua não aplicabilidade no âmbito da elaboração de Projeto de Execução.

Regista-se, assim, o encerramento da operação, tendo sido integralmente cumpridas todas as condicionantes estabelecidas no termo de aceitação.

Com o encerramento da operação iniciada em 2022, integrando o valor do Estudo Prévio realizado em 2015, consideram-se concluídos os investimentos associados ao Projeto de Execução de Reabilitação e Modernização do Bloco VIII e IX, que totalizaram 563.536,93 €, dos quais 411.941,39 € foram objeto de financiamento, correspondendo a uma taxa de apoio global efetiva de 73%.

Operação PDR2020-342-068615 – Projeto de Modernização do Bloco III

Projeto de execução de modernização do Bloco III (P043.01)

O projeto, desenvolvido pelo consórcio CAMPO D'ÁGUA - ENGENHARIA E GESTÃO, LDA./AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA., foi concluído em abril de 2025, com o pagamento da última prestação (5%) e a emissão do respetivo despacho de aprovação pela DGADR (MAFDR).

No âmbito da prestação de serviços para a elaboração do Projeto de Execução, os trabalhos realizados até ao final do ano corresponderam a um montante de 263.250,00 €, equivalente a 98% do valor global do contrato, com uma taxa de apoio ao financiamento de 85%.

Regista-se, assim, o encerramento da operação, tendo sido integralmente cumpridas todas as condicionantes estabelecidas nos termos de aceitação.

Embora o encerramento da operação estivesse inicialmente previsto para o final de 2024, a aprovação final pela DGADR apenas foi obtida em abril de 2025.

Com o encerramento da operação iniciada em 2022, com a integração do Estudo Prévio realizado em 2015, consideram-se concluídos os investimentos associados ao Projeto de Execução da Modernização do Bloco III, que totalizaram 331.388,72 €, dos quais 223.880,41 € foram objeto de financiamento, correspondendo a uma taxa de apoio global efetiva de 68%.

PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes – “Operações de reabilitação e modernização” – Anúncio 16

Operação PDR2020-342-086224 – Reabilitação e Modernização do Distribuidor da Erra.

Empreitada de Reabilitação e Modernização do Distribuidor da Erra (CP009.09)

A empresa TECNOVIA – SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A concluiu, em setembro de 2025, a empreitada de reabilitação e modernização do Distribuidor da Erra. Os trabalhos executados até ao final do ano correspondem a um montante de 4.858.007,33 €, equivalente a 97 % do valor global do contrato.

No decurso de 2025, foram ainda realizadas despesas com revisão de preços no montante de 83.624,79 €, perfazendo um acumulado de 138.876,84 €, correspondente a 70% do valor previsto na candidatura para esta rubrica.

As despesas associadas à empreitada não se encontram ainda totalmente encerradas, uma vez que os índices definitivos necessários ao apuramento da revisão de preços ainda não foram publicados, prevendo-se a sua regularização em meados do segundo semestre de 2026.

Serviço de Fiscalização da Empreitada de Reabilitação e Modernização do Distribuidor da Erra (CP009.10)

A empresa PROSPECTIVA - PROJETOS, SERVIÇOS, ESTUDOS, S.A. concluiu a prestação de serviços de fiscalização em meados de novembro de 2025, na sequência da conclusão da empreitada anteriormente referida. Os trabalhos realizados perfizeram um montante de 158.615,00 €, equivalente a 90% do valor global do contrato.

Serviço de elaboração de Relatório de Avaliação de Indemnizações (ADS - P009.08)

A empresa UON CONSULTING, S.A. elaborou, em 2024 e 2025, o relatório de avaliação de indemnizações decorrentes da ocupação temporária de terrenos para instalação de condutas e constituição de servidões, no valor de 4.750,00 €. Este montante não será reembolsado, por se encontrar esgotada a dotação da rubrica de Estudos e Projetos.

Os processos de avaliação não se encontram ainda concluídos, uma vez que as telas finais, da responsabilidade do empreiteiro TECNOVIA – Sociedade de Empreitadas, S.A. não foram entregues até ao final do ano. Prevê-se que o pagamento das indemnizações, após conclusão das formalidades legais, ocorra em maio de 2026.

O montante disponível para o pagamento de indemnizações é de 165.174,10 €, prevendo-se a sua execução integral.

Empreitada de fornecimento e instalação de posto de transformação para a câmara de distribuição da Erra (AD009.13)

A empreitada foi adjudicada no final do ano, por ajuste direto, à empresa TELETEJO - ENERGIA E COMUNICAÇÕES, SA, pelo valor de 22.952,00 €. A obra ainda não se encontra consignada, prevendo-se o início dos trabalhos no primeiro trimestre de 2026.

Em termos globais, as despesas executadas no âmbito desta operação até ao final de 2025, totalizaram 5.229.097,17 €, correspondendo a 95 % do orçamento global aprovado.

Mantém-se por executar, para o ano seguinte, o montante de 188.126,10 € acrescido do valor relativo à revisão de preços ainda por apurar.

PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes - “Operações que visem a Melhoria das Condições de Segurança das Barragens” – Anúncio 2 e Anúncio 15

Relativamente às operações integradas no âmbito do Anúncio 2, foi concluída a empreitada na barragem de Montargil e dada continuidade à execução da empreitada na barragem do Maranhão.

Quanto às operações integradas no âmbito do Anúncio 15, foi dada continuidade às empreitadas de melhoria das condições de segurança da barragem do Maranhão - fase 2, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro, e foi concluída a empreitada de melhoria das condições da Barragem de Montargil - fase 2.

Operação PDR2020-342-033140 - Melhoria das condições de Segurança da Barragem de Montargil (P.020) – Anúncio 2

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Montargil - fase 1 (CP 20.03)

O consórcio H TECNIC/HIDROSER concluiu, em maio de 2025 a execução da empreitada, correspondendo os trabalhos executados até ao final do ano, a um valor de 1.894.503,69 € (95% do valor global do contrato).

Por dificuldades verificadas na execução de alguns trabalhos de reabilitação do circuito hidráulico da descarga de fundo e da tomada de água de rega independente, foi acordado com o empreiteiro o suprimento dos referidos trabalhos, correspondendo a um montante de 106.062,31 €.

Decorrente da prorrogação legal de prazo efetuado no âmbito do contrato, foi paga ao empreiteiro uma compensação financeira no valor de 45.000,00 €.

Dada a conjuntura económica atual, a componente de revisão de preços sofreu um agravamento significativo, pelo que a verba anteriormente aprovada de 249.593,37 € se revelou insuficiente para cobrir a verba de revisão de preços apurada. Neste contexto, a ARBVS solicitou um reforço excecional global do investimento de 22.953,46 €, que foi aprovado pela AG PDR2020, para compensar este desequilíbrio financeiro.

Não foi considerado elegível o montante de 242.750,95 €, correspondente a despesas com serviços complementares de fiscalização e trabalhos não previstos no projeto de execução inicial. Estes trabalhos revelaram-se fundamentais para assegurar a adequada execução dos objetivos propostos no projeto. A sua não realização iria comprometer a segurança e operacionalidade das infraestruturas intervencionadas.

Com o encerramento da presente operação iniciada em 2018 e cumpridas todas as condicionantes do termo de aceitação, as despesas executadas corresponderam ao valor de 2.834.596,27 € dos quais 2.591.845,32 € foram objeto de financiamento, correspondendo a uma taxa de apoio global efetiva de 91%.

Operação PDR2020-342-033143 - Melhoria das condições de Segurança da Barragem de Maranhão (P.021) – Anúncio 2

Empreitada de intervenções complementares de melhoria das condições de segurança da barragem do Maranhão – fase 2 (CP021.08)

Uma vez que não se verificaram as condições necessárias para a execução dos trabalhos objeto do presente contrato, nomeadamente o abaixamento do nível da albufeira, para valores inferiores à cota 123 m, não foi possível concluir os trabalhos de substituição dos cabos das comportas do descarregador de cheias, pelo que execução física e financeira durante o ano de 2025 foi nula. Deste modo, mantém-se o valor de 37.843,80 €, de despesa total executada, (60% do valor total contratualizado).

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 1.483.927,73 € (98% do orçamento global).

Operação PDR2020-342- 086246 - Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Furadouro (P.034) - Anúncio 15

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Furadouro (CP 034.05)

A empresa EXTRACO, CONSTRUCCIÓNS E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL deu continuidade à empreitada acima referida, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 1.704.743,02 €, correspondente a 88% do valor contratualizado.

Na sequência da rotura do canal do Furadouro, em 21 de janeiro de 2025, devido à cedência da ensecadeira provisória da tomada de água do Furadouro, perante a inoperacionalidade do empreiteiro, foram realizados pela Associação todos os trabalhos necessários para assegurar o normal fornecimento de água para a campanha de rega de 2025.

Atendendo à impossibilidade de reconstrução integral do canal em tempo útil para a campanha de rega, a intervenção foi estruturada em duas fases. Numa primeira fase, foi implementada uma solução provisória, consistindo na reposição do canal com tela PEAD. Para a segunda fase, prevista para o final da campanha de rega de 2026, será realizado o revestimento definitivo em betão.

A intervenção de reposição do canal foi orçamentada em 590.761,62 €, tendo os trabalhos realizados no âmbito da primeira fase um custo de 373.199,87 €, que foi faturado ao empreiteiro, apesar de ainda aguardarmos uma resposta definitiva da seguradora da empreitada.

Uma vez que a solução provisória em PEAD funcionou bastante bem e que garante o normal funcionamento da próxima campanha de rega, a ARBVS deliberou avançar com a solução definitiva do canal apenas após a conclusão do processo de apuramento de responsabilidades e o respetivo ressarcimento financeiro por parte da empresa EXTRACO ou da respetiva seguradora.

Serviço de Fiscalização da Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Furadouro (CP 034.06)

A empresa PROSPECTIVA - PROJECTOS, SERVIÇOS E ESTUDOS, S.A deu continuidade à prestação de serviços acima referida, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 89.465,00 € correspondente a 79% do valor contratualizado.

Empreitada de Intervenções complementares de melhoria das condições de segurança do açude do Furadouro (CP 034.07)

A empresa EXTRACO, CONSTRUCCIÓNS E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL, concluiu a empreitada acima referida, em março de 2025 pelo valor de 33.140,69 €.

Em termos globais, as despesas executadas no âmbito desta operação até ao final de 2025, totalizaram 1.703.761,07 € correspondendo a 86 % do orçamento global da operação.

Operação PDR2020-342- 086248 - Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Gameiro (P.032) - Anúncio 15

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Gameiro (CP 033.05)

A empresa H TECNIC - CONSTRUÇÕES, LDA. deu continuidade à execução da empreitada acima referida, tendo sido executados, até ao final do ano, trabalhos no montante de 931.701,91 €, correspondente a 96% do valor contratualizado.

A empreitada decorreu globalmente dentro da normalidade, tendo a maioria dos trabalhos de construção civil ficado concluídos antes do início da campanha de rega. Confirmaram-se, contudo, os constrangimentos já identificados no ano anterior relativamente ao atraso no fornecimento de equipamentos eletromecânicos, motivados por dificuldades dos fornecedores e de entidades subcontratadas, o que implicou a suspensão da sua instalação durante o período da campanha de rega.

Após o término da campanha, meados de outubro, e com a disponibilização dos equipamentos em obra, foi levantada a suspensão, tendo sido retomados os trabalhos em falta.

No entanto, durante a vistoria realizada para efeitos de receção provisória, foram detetadas algumas inconformidades, designadamente ao nível das fixações do atuador da descarga de fundo e das torres do limpa-grelhas, bem como na configuração e operacionalidade do sistema de supervisão e telegestão, ainda não totalmente concluídas.

Em termos de execução financeira, encontra-se pendente o pagamento da última prestação no valor de 35.535,73 €, associada ao comissionamento da empreitada e da revisão de preços, ainda por apurar. Prevê-se a conclusão dos trabalhos até ao final do primeiro trimestre de 2026, condicionada pelas condições meteorológicas durante o período de inverno.

Serviço de Fiscalização da Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança do açude do Gameiro (CP 033.06)

A empresa PROSPECTIVA - PROJECTOS, SERVIÇOS E ESTUDOS, S.A, deu continuidade a prestação de serviços acima referida, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 46.653,00 € (78% do valor contratualizado).

Em termos globais, as despesas executadas no âmbito desta operação até ao final de 2025, totalizaram 1.028.267,98 €, correspondendo a 93 % do orçamento global aprovado.

Operação PDR2020-342- 086249 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Maranhão - fase 2 (P.021) - Anúncio 15

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança da Barragem do Maranhão - fase 2 (CP 021.05)

A empresa EXTRACO, CONSTRUCCIONS E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL deu continuidade à execução da referida empreitada, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 1.945.424,77 € (99,5% do valor contratualizado).

Uma vez que não se verificaram as condições necessárias para conclusão dos trabalhos de reabilitação das comportas do descarregador de cheias, nomeadamente o abaixamento do nível da albufeira, para valores inferiores à cota 123 m, não foi possível concluir a empreitada.

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 2.168.408,89 € (99% do orçamento global da operação).

Operação PDR2020-342- 086250 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Montargil - fase 2 (P.020) - Anúncio 15

A operação ficou concluída em abril de 2025, após o apuramento do valor final da revisão de preços.

Com o encerramento da operação iniciada em 2022 e cumpridas todas as condicionantes do termo de aceitação, as despesas executadas corresponderam ao valor de 748.293,36 € dos quais 747.923,53 € foram objeto de financiamento, correspondendo a uma taxa de apoio global de praticamente 100 %.

Operação PDR2020-342- 086251 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Magos (P.032) - Anúncio 15

Iniciada em 2022 e com a conclusão física da Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Magos em dezembro de 2024, incluindo o respetivo Projeto de Execução de 2022, consideram-se concluídos financeiramente no presente exercício, os investimentos associados à Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Magos, que totalizaram 3.693.734,78 €, tendo sido participado a uma taxa de apoio efetiva de 100%.

PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes - “Estudos e Projetos de Reabilitação/Modernização” - Anúncio 20

Operação PDR2020-342- 102185 - Projeto de Execução de Reabilitação e Modernização do Bloco da Formosa (P.002)

Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de execução de reabilitação e modernização do bloco da Formosa (CP 002.02)

O consórcio AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA./CAMPO. D'ÁGUA - ENGENHARIA E GESTÃO, LDA. deu continuidade à execução da referida prestação de serviços, tendo-se executado até ao final do ano um valor de 351.880,00 € (95% do valor contratualizado).

Operação PDR2020-342- 102187 - Projeto de Execução de Reabilitação e Modernização do Canal Furadouro-Peso (P.004)

Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de execução de reabilitação e modernização do canal Furadouro-Peso (CP 004.02)

O consórcio TPF - CONSULTORES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA, S.A./PROCESL - ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL, S.A./QUADRANTE ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A. deu continuidade à execução da prestação de serviços acima referida, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 87.962,70 €, correspondente a 30% do valor contratualizado.

Medida Agroambiental - "Uso Eficiente da Água"

No âmbito da Ação Uso Eficiente da Água, incluída nas Medidas Agroambientais do PEPAC, após pedido efetuado à Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural – DGADR, em 16 de Maio de 2023 foi concedida à ARBVS a autenticação como Entidade Reconhedora de Regantes, nos termos e para os efeitos da Portaria nº 54-N/2023 de 27 de fevereiro.

Para a atribuição ou revalidação do título de regante, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos relativamente às parcelas candidatas:

- a) Visitas de reconhecimento para verificação do cumprimento das condições previstas de atribuição de título;
- b) Inspeções técnicas à operacionalidade dos equipamentos do sistema de rega;
- c) Apoio à elaboração do caderno de campo e aconselhamento de rega com integração dos dados recolhidos pelas EMAs, conselhos de rega e pelas sondas de humidade do solo.

Para realizar as ações de Inspeção Técnica e trabalhos complementares desta medida, recorreu-se aos serviços técnicos especializados do Centro Operativo e Tecnológico do Regadio (COTR).

Campanha 2025

Foi realizado o reconhecimento de um total de 54 sistemas de rega, correspondentes a 18 explorações agrícolas e um total de 1 247,96 hectares candidatos à medida.

Na campanha 2025, dos 54 sistemas de rega, foram inspecionados 52, tendo sido aprovados 51; reprovados 1, por ter coeficiente de uniformidade inferior a 70% e pressão no final do sistema inferior à mínima requerida; e ficando por inspecionar 2, pelo facto de haver roturas na tubagem principal.

Tendo presente que as inspeções foram efetuadas durante campanha de rega ou próximo do final da mesma, agendou-se a reinspeção dos sistemas de rega em falta para o início da campanha seguinte, tendo sido estabelecido como data limite para essas reinspeções, entre 15 de Março e 15 de Maio, dependendo das condições específicas.

Para os 18 agricultores envolvidos, durante a campanha de rega de 2025 foram enviados semanalmente 18 SMS com a previsão de precipitação e o conselho de rega de cada parcela, num total de 171 SMS.

Com uma base mensal e também no final da campanha, foram enviados aos regantes aderentes via mail, os relatórios relativos aos registos, aos conselhos de rega e às necessidades para cada parcela, no total de 52 informações.

Representação da Associação de Regantes

A Associação continuou a participar e/ou colaborar ativamente durante o presente ano, tal como em anos anteriores, com os seguintes organismos:

- FENAREG – Federação Nacional de Regantes de Portugal
- CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal
- COTArroz – Centro Operativo e Tecnológico do Arroz
- Conselho Consultivo da Água e Ambiente da CAP
- Conselho de Região Hidrográfica do Tejo
- Subcomissão de gestão de albufeiras do Sul
- Representação das Associações de Regantes nas negociações do ACT com o SETAAB
- LEADERSOR - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Sor
- Conselho Municipal de Segurança e Proteção Civil de Coruche
- Conselho Municipal de Segurança e Proteção Civil de Mora
- Associação de Utilizadores do Médio Tejo e Sorraia

Exploração do Parque de Máquinas e Oficina

Parque de Máquinas

No parque de máquinas, durante o ano de 2025, o total dos rendimentos contabilizados atingiu a importância de 487.001,50 €, representando uma diminuição de 6% em relação ao ano anterior.

É de notar que o número de horas de trabalho úteis realizadas em 2025, de 8.133 horas, é inferior em 7% em relação a 2024 e os custos com a exploração e conservação do parque no mesmo período, foram de 385.055,62 €, representando uma redução de 10% face ao período homólogo.

A massa salarial teve uma diminuição de cerca de 4,5% justificada pela passagem à situação de reforma de um operador.

Quanto à rubrica reparações e manutenções, verificou-se uma diminuição de 31% face ao ano anterior. Esta diminuição é justificada pelo abate da CAT320 B2 já que o seu envelhecimento e desgaste levou à sua alienação.

A rubrica de amortizações apresenta uma diminuição percentual face ao ano anterior, de 11%. Este ano foram registadas “grandes reparações” no imobilizado no valor de 15.171,33 €.

O valor gasto em combustíveis, em 2025 diminuiu cerca de 9% face a 2024, pelo facto de terem sido realizadas menos horas que no ano de 2024 (7% de horas a menos). No presente exercício, o resultado deste Centro de Custo foi positivo, no valor de 101.945,88 € (aumento de 18% em relação a 2024), seguindo a tendência de anos anteriores.

O parque de máquinas, com as reparações e renovações efetuadas, encontra-se equilibrado e de um modo geral bem conservado, tendo sido alvo de maiores reparações ambas as retroscavadoras CAT 428 E1 e a escavadora de rastos CAT 320 D. O transporte de máquinas registou um valor abaixo da média face às necessidades do parque de máquinas, de 9.921 km, sendo a média dos últimos anos de 10.364 km.

Os serviços de máquinas para terceiros tiveram um decréscimo de 80%, refletindo o equilíbrio do parque vocacionado principalmente para os trabalhos próprios.

As contas de exploração e o preço de hora de aluguer dos equipamentos podem ser analisadas detalhadamente nos Quadros XXVI a XXVIII, onde também pode ser analisada a evolução das contas de exploração do parque nos últimos 5 anos.

Oficina

O centro de custos Oficina registou um total de movimentos de crédito de 117.279,00 €, com uma subida de 14,5%, justificada pela alteração do número de horas de trabalho úteis no ano e os débitos atingiram a importância de 115.177,29 €, também com um crescimento em relação ao ano anterior, de 16%, refletindo o aumento do custo dos consumíveis.

A atividade deste centro de custo resultou num saldo positivo de 2.101,71 €, que representa uma margem operacional de 1,8%, mínima, mas suficiente para a viabilizar este sector de atividade.

As reparações do parque de máquinas foram realizadas sempre que possível pelos nossos mecânicos nas oficinas da Associação, recorrendo apenas pontualmente a serviços externos, para trabalhos especializados ou por falta de disponibilidade em tempo útil.

Resultados de Exploração das Concessões

Concessão da Obra de Rega – ano 15

Com recurso aos registos da contabilidade analítica, expurgados os custos e receitas inerentes às atividades desenvolvidas fora do âmbito desta concessão, afetando os custos de mão-de-obra em função da representatividade da concessão, nos termos do estabelecido na Cláusula XVII do Contrato de Concessão para a Gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia, o presente exercício saldou-se por um resultado líquido negativo de - 611.369,95 €.

Este resultado explica-se pelo menor volume de água faturado, aliada à política continuada de congelamento dos valores da TEC, que não têm sido atualizados, ao contrário dos principais encargos da obra de rega (fornecimento de serviços externos e gastos com pessoal).

Também é muito influenciado pelo crescimento do valor das amortizações de imobilizado nas Grandes Reparações de Bens do Domínio Público, no valor de 630.490,99 €, respeitante aos investimentos realizados na Obra de Rega, mas que não foram participados.

Aprovada a proposta de aplicação de resultados da Direção, este saldo será assumido por fundos próprios da Associação, não afetando assim o Fundo de Reabilitação e Reserva da Concessão, cujo saldo se manterá em 242.526,25 € acumulados.

Os valores desagregados dos resultados da exploração da Concessão da Obra de Rega, assim como as respetivas percentagens de afetação de despesa a cada concessão, encontram-se apresentados em quadro próprio, no anexo II.

Concessão das Centrais Hidroelétricas – ano 12

Nos termos da Cláusula X deste Contrato de Concessão, com base nos dados da contabilidade analítica específica deste centro de custo, foram aplicados os fatores de ponderação habituais para os custos administrativos, técnicos e Direção, para além da transferência dos custos de energia elétrica das estações elevatórias para a Concessão da CHE, nos termos do respetivo protocolo.

Esta concessão mantém um resultado líquido positivo, no valor de 1.100.627,76 €, que reflete o desempenho das Centrais Hidroelétricas, conforme se explica em capítulo próprio.

O total da energia produzida faturada à EDP SU foi de 2.770.440,87 €, que inclui 20% aplicados no Fundo de Reserva das CHE, representando uma receita ilíquida de 2.216.352,70 €.

Esse contributo bruto para o Fundo de Reserva, foi de 554.088,17 €, mas retiradas as verbas utilizadas em investimentos devidamente aprovados pela concessionária, nos termos da Cláusula VIII da Concessão, resultou num reforço líquido de 541.568,63 €.

Com estes resultados, o Fundo de Reserva da CHE, passará a registar um saldo acumulado de 2.247.743,01 €, após a aprovação da aplicação dos resultados em Assembleia Geral.

O valor correspondente às rendas pagas à DGADR, que é proporcional à faturação de energia e em função dos escalões estabelecidos na concessão, no valor global de 1.102.164,34 €, representam uma afetação de 49 % sobre a receita ilíquida.

Como os encargos com conservação e manutenção ultrapassaram 5% das receitas brutas, não é devido nos termos da concessão qualquer outro contributo para as reservas.

Os Resultados de Exploração das Concessões da Obra de Rega e das Centrais Hidroelétricas, assim como as respetivas percentagens de afetação de despesa a cada concessão e a Utilização do Fundo de Reserva das Centrais, são apresentados no anexo II.

Apreciação das Contas e Proposta da Direção

A 31 de dezembro de 2025, apesar das faturas de taxas e prestações de serviços emitidas ainda não se encontrarem vencidas, comparando com igual período do ano anterior, encontravam-se ainda por liquidar, as seguintes importâncias:

| | 2024 | 2025 |
|--|----------------|----------------|
| Taxas, Quotas e Serviços de Máquinas | 1.897.562,33 € | 2.351.155,79 € |
| Dívidas de cobrança duvidosa | 164.251,03 € | 254.726,51 € |

As contas do Exercício foram encerradas quando ainda se encontrava por receber a quantia de 2.605.882,30 €, o que em relação a igual período de 2024 representa um acréscimo de 26,4%.

Foram contabilizados ao longo do ano, na rubrica “Rendimentos”, a quantia de 6.328.038,11 €, um aumento equivalente a 26,9% relativamente ao ano anterior, num total de 1.340.749,07 €, com a seguinte proveniência:

| | 2024 | 2025 |
|--|----------------|----------------|
| Quotas | 660,00 € | 650,00 € |
| Taxa de Conservação | 292.715,69 € | 293.951,84 € |
| Taxa de Exploração | 1.523.646,05 € | 1.496.003,51 € |
| Serviços de Máquinas | 11.665,00 € | 2.290,00 € |
| Rendimentos da Obra e Outros | 191.164,82 € | 560.856,96 € |
| Gestão de Centrais Hidroelétricas | 2.363.423,95 € | 2.770.440,87 € |
| Imputação de Subsídios ao Investimento | 604.013,53 € | 1.203.844,93 € |

Verifica-se um ligeiro crescimento da Taxa de Conservação, pela inclusão de algumas parcelas anteriormente inutilizadas e uma redução na Taxa de Exploração, cobrada em função do volume de água utilizado, que foi inferior na presente campanha.

Regista-se um decréscimo nos “Serviços de Máquinas” motivado pela diminuição do volume de trabalhos para Associados.

Na rubrica “Rendimentos da Obra e Outros” verifica-se um crescimento de 193,4%, justificado principalmente pela faturação da reparação do rombo do canal ao empreiteiro da obra do Furadouro, no valor de 373.199,87 €.

Relativamente à "Gestão de Centrais Hidroelétricas", o crescimento de 17,2%, resulta do aumento da produção de energia elétrica, decorrente do aumento do volume de caudais excedentários turbinados fora de campanha, para além do volume normal de rega.

A 'Imputação de Subsídios ao Investimento' decorre essencialmente da conclusão dos projetos apoiados e do lançamento das respetivas amortizações. Estas registaram um aumento significativo face aos anos anteriores, refletindo a conclusão de diversas empreitadas neste período.

A verba contabilizada em “Gastos” foi de 5.801.220,87 €, valor superior ao de 2024 em 1.244.962,27 €, o que se traduz num crescimento de 27,3%.

A distribuição dos “Gastos” é realizada pelas seguintes rubricas:

| | 2024 | 2025 |
|---|----------------|----------------|
| Fornecimentos e Serviços Externos..... | 953.283,73 € | 865.450,87 € |
| Impostos..... | 16.162,13 € | 47.099,18 € |
| Gastos com o Pessoal..... | 1.591.690,44 € | 1.706.549,03 € |
| Amortizações do Exercício..... | 991.604,27 € | 1.960.257,94 € |
| Perdas por Imparidades..... | 8.529,66 € | 53.053,99 € |
| Gestão de Centrais Hidroelétricas | 958.634,01 € | 1.102.164,34 € |
| Outros Gastos..... | 36.354,36 € | 66.645,52 € |

No presente exercício, a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" apresenta uma ligeira diminuição de 9,2% face a 2024, devido a uma menor necessidade de contratação de serviços especializados.

Na rubrica "Gastos com o Pessoal" o crescimento deve-se à contratação de novos funcionários e à habitual atualização dos salários negociada em sede de contratação coletiva.

Na rubrica "Impostos" o aumento deve-se ao valor da TRH a suportar pela Associação, pelo crescimento dos volumes turbinados.

As "Amortizações do Exercício" aumentam em 97,7% face aos anos anteriores, refletindo a conclusão de diversas empreitadas neste período.

As "Perdas por Imparidades", apresentam um aumento significativo de 522% que resulta do aumento do valor de dívidas de clientes em cobrança coerciva.

Na "Gestão de Centrais Hidroelétricas" um crescimento de 15% deve-se às rendas pagas à DGADR através da Concessão das Centrais Hidroelétricas, proporcionais à faturação de energia.

As restantes rubricas não apresentam variações dignas de registo.

O Resultado Líquido do Exercício da Associação, obtido com a globalidade da sua atividade enquanto unidade económica, é positivo no valor de **526.817,24 €**, refletindo um aumento da atividade em relação à campanha anterior, significativamente influenciado pela produção de energia hidroelétrica.

Proposta de aplicação de resultados

No que respeita à aplicação de resultados, há um reforço líquido do Fundo de Reserva das Centrais de 541.568,63 €, para um total acumulado de 2.247.743,01 €, respeitando o compromisso previsto na Cláusula VIII do Contrato de Concessão das Centrais Hidroelétricas.

Na sequência desse compromisso, resulta um saldo negativo de -14.751,39 €, que se propõe que seja suportado pelas Reservas Livres, mantendo inalterado o Fundo de Reabilitação e Reserva.

Assim, em síntese, a proposta da Direção para aplicação do resultado líquido do exercício, no valor de **526.817,24 €**, é a seguinte:

- Fundo de Reserva das CHE 541.568,63 €
- Reservas Livres -14.751,39 €

ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS DO VALE DO SORRAIA

As contas e as propostas apresentadas podem ser consultadas em maior detalhe no anexo II, nos Balancetes, Movimentos de Proveitos e de Custos, na Demonstração de Resultados e no Balanço em 31 de dezembro de 2025, assim como os quadros com o Resultado de Exploração da Concessão da Obra de Rega (ano 15), com o Resultado de Exploração da Concessão das Centrais Hidroelétricas (ano 12) e com a Utilização do Fundo de Reserva das Centrais Hidroelétricas (ano 12).

No anexo III apresenta-se o comentário do Contabilista Certificado sobre o desempenho económico da Associação no exercício de 2025 e a certificação legal das contas realizada pelos Revisores Oficiais de Contas.

Coruche, 7 de abril de 2026

Direção

Diretor Delegado

José G. F. B. Nuncio

Miguel António Silveira Ramos Teles Branco

Manuel Eugénio F. Lima Paim

José Pedro Abreu Barreira

Contabilista Certificado

Carlos Manuel A. S. A. Potier

Secretário

Nuno Manuel C. G. Brás Dias

ANEXOS

QUADRO I

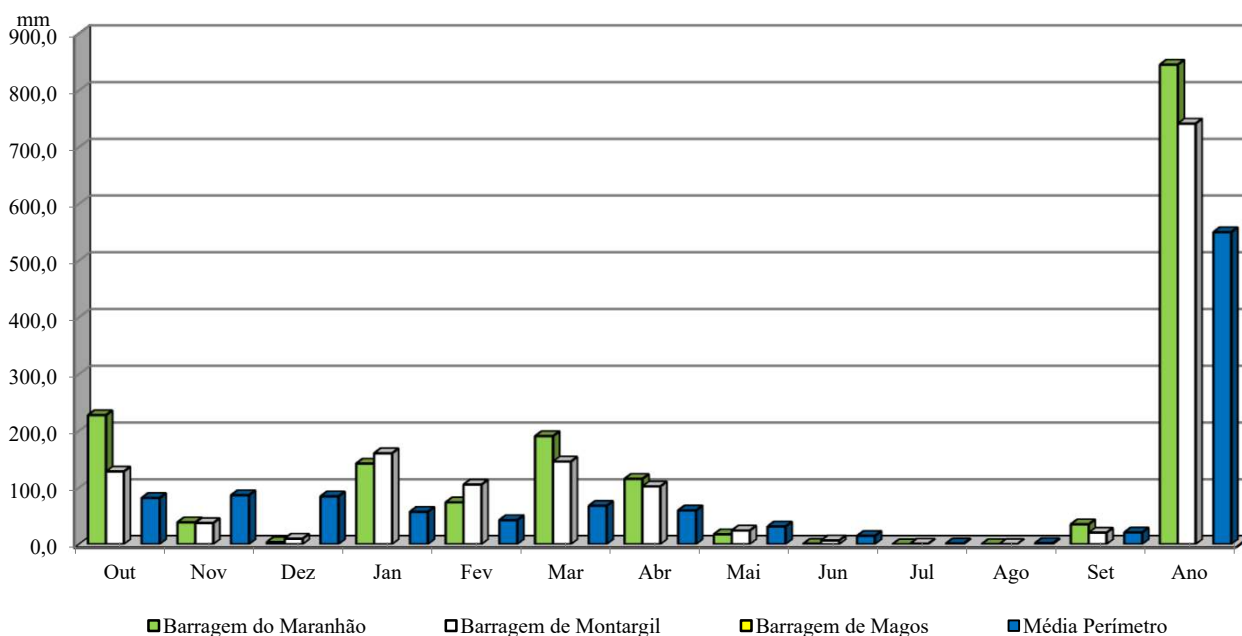
PRECIPITAÇÃO (mm)

(Ano hidrológico e média dos últimos 10 anos)

| Mês | Estações Agrometeorológicas Automáticas | | | | | |
|---------------|---|-------|-----------------------|-------|-------------------|-------|
| | Barragem do Maranhão | | Barragem de Montargil | | Barragem de Magos | |
| | 2024/2025 | Média | 2024/2025 | Média | 2024/2025 | Média |
| Outubro | 227,3 | 83,1 | 128,1 | 87,8 | 88,6 | 73,6 |
| Novembro | 38,6 | 79,6 | 37,4 | 94,9 | 57,2 | 84,6 |
| Dezembro | 3,8 | 80,2 | 9,9 | 94,6 | 3,8 | 78,3 |
| Janeiro | 142,2 | 53,5 | 160,3 | 67,7 | 164,8 | 50,5 |
| Fevereiro | 73,8 | 46,6 | 105,1 | 45,7 | 57,4 | 35,3 |
| Março | 190,4 | 62,4 | 145,7 | 76,5 | 165,4 | 64,2 |
| Abril | 115,2 | 63,7 | 101,9 | 63,4 | 77,4 | 51,7 |
| Mai | 17,6 | 32,2 | 24,2 | 32,5 | 46,1 | 29,4 |
| Junho | 0,8 | 15,8 | 6,7 | 11,8 | 0,2 | 16,3 |
| Julho | 0,0 | 1,4 | 1,1 | 2,5 | 0,0 | 0,6 |
| Agosto | 0,2 | 1,9 | 0,4 | 3,3 | 0,2 | 1,2 |
| Setembro | 35,2 | 27,3 | 20,4 | 21,5 | 19,4 | 13,7 |
| Total | 845,1 | 547,7 | 741,2 | 602,2 | 680,5 | 499,4 |
| máximo diário | 94,4 | -- | 52,0 | -- | 48,0 | -- |
| data | 15-10-2024 | - | 11-02-2025 | - | 15-10-2024 | - |

(a) Dados registados na estação do Paul Magos.

(b) Dados registados na nova estação da Barragem de Magos.



QUADRO II

PRECIPITAÇÃO E EVAPOTRANSPIRAÇÃO (ET0) - mm

Ano atual e média dos últimos 10 anos

| Mês | Estações Agrometeorológicas Automáticas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|---|-------|--------|--------|-----------------------|-------|-------|--------|-----------------------|-------|--------|-------|---------------|-------|-------|--------|--------------|-------|--------|--------|--------------|-------|-------|--------|--------------|-------|--------|--------|
| | Barragem do Maranhão | | | | Barragem de Montargil | | | | Barragem de Magos (a) | | | | Paul de Magos | | | | Couço | | | | Coruche | | | | Barrosa | | | |
| | Precipitação | | ET0 | | Precipitação | | ET0 | | Precipitação | | ET0 | | Precipitação | | ET0 | | Precipitação | | ET0 | | Precipitação | | ET0 | | Precipitação | | ET0 | |
| | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média | 2025 | Média |
| Janeiro | 142,2 | 54,5 | 27,2 | 36,8 | 160,3 | 67,7 | 22,6 | 32,3 | 164,8 | - | 29,2 | - | 147,4 | 50,5 | 21,7 | 36,3 | 143,0 | 50,0 | 28,5 | 36,4 | 170,4 | 47,5 | 23,2 | 34,3 | 242,2 | 44,5 | 27,1 | 35,4 |
| Fevereiro | 73,8 | 39,9 | 36,4 | 51,0 | 105,1 | 45,7 | 29,8 | 46,0 | 57,4 | - | 37,2 | - | 66,6 | 35,3 | 29,8 | 50,7 | 84,6 | 33,5 | 36,2 | 50,0 | 93,8 | 38,1 | 32,1 | 47,9 | 91,4 | 32,6 | 33,6 | 48,8 |
| Março | 190,4 | 76,0 | 61,4 | 79,6 | 145,7 | 76,5 | 51,1 | 72,4 | 165,4 | - | 67,1 | - | 197,6 | 64,2 | 53,4 | 79,8 | 145,4 | 58,2 | 65,0 | 79,3 | 193,2 | 61,1 | 59,1 | 78,4 | 267,6 | 60,3 | 68,3 | 78,7 |
| Abril | 115,2 | 59,4 | 82,1 | 101,8 | 101,9 | 63,4 | 74,4 | 94,9 | 77,4 | - | 89,4 | - | 97,8 | 51,7 | 75,5 | 100,6 | 74,6 | 48,6 | 85,8 | 101,6 | 85,2 | 47,0 | 82,7 | 101,6 | 140,0 | 41,0 | 89,1 | 101,0 |
| Mai | 17,6 | 29,3 | 127,3 | 142,1 | 24,2 | 32,5 | 112,1 | 128,5 | 46,1 | - | 126,0 | - | 44,0 | 29,4 | 117,2 | 135,3 | 17,4 | 24,3 | 136,2 | 141,0 | 26,4 | 31,8 | 131,3 | 138,2 | 68,6 | 24,9 | 128,0 | 139,1 |
| Junho | 0,8 | 18,9 | 150,9 | 155,2 | 6,7 | 11,8 | 135,0 | 138,2 | 0,2 | - | 148,2 | - | 0,8 | 16,3 | 119,7 | 137,7 | 0,0 | 12,7 | 165,2 | 152,8 | 1,0 | 15,1 | 153,2 | 146,4 | 1,4 | 19,1 | 151,5 | 145,9 |
| Julho | 0,0 | 1,3 | 172,1 | 182,5 | 1,1 | 2,5 | 150,9 | 162,1 | 0,0 | - | 160,5 | - | 0,0 | 0,6 | 142,1 | 156,6 | 0,0 | 1,3 | 181,3 | 178,3 | 1,6 | 2,5 | 164,4 | 162,5 | 0,2 | 1,0 | 165,5 | 163,7 |
| Agosto | 0,2 | 1,8 | 157,6 | 168,1 | 0,4 | 3,3 | 139,4 | 152,4 | 0,2 | - | 143,9 | - | 1,0 | 1,2 | 130,2 | 145,8 | 0,8 | 0,8 | 163,9 | 164,9 | 0,4 | 0,6 | 143,5 | 148,1 | 0,0 | 0,6 | 149,7 | 150,4 |
| Setembro | 35,2 | 17,4 | 105,3 | 119,7 | 20,4 | 21,5 | 92,1 | 108,1 | 19,4 | - | 99,2 | - | 15,4 | 13,4 | 92,8 | 111,5 | 21,0 | 19,7 | 111,7 | 119,0 | 17,0 | 11,4 | 97,5 | 106,0 | 18,8 | 13,0 | 102,2 | 113,0 |
| Outubro | 37,6 | 97,8 | 71,3 | 76,0 | 65,0 | 90,9 | 62,3 | 67,5 | 80,2 | - | 67,9 | - | 71,2 | 70,0 | 62,3 | 71,9 | 66,4 | 78,9 | 75,1 | 75,6 | 56,2 | 79,2 | 63,5 | 68,0 | 106,0 | 74,4 | 72,0 | 72,7 |
| Novembro | 100,0 | 76,9 | 29,7 | 41,1 | 124,2 | 78,7 | 24,7 | 35,9 | 279,3 | - | 33,0 | - | 227,8 | 75,0 | 24,1 | 40,0 | 109,6 | 65,2 | 31,9 | 40,6 | 132,2 | 63,2 | 27,1 | 38,4 | 396,8 | 68,4 | 32,4 | 39,9 |
| Dezembro | 149,8 | 74,4 | 20,5 | 31,6 | 117,1 | 92,2 | 19,6 | 26,5 | 126,8 | - | 22,3 | - | 142,6 | 73,1 | 15,1 | 30,1 | 99,6 | 77,3 | 22,2 | 30,6 | 132,2 | 70,9 | 17,7 | 29,1 | 211,8 | 71,3 | 22,3 | 32,0 |
| Total | 862,8 | 547,6 | 1041,9 | 1185,5 | 872,1 | 586,7 | 913,8 | 1064,8 | 1017,2 | - | 1023,8 | - | 1012,2 | 480,7 | 884,1 | 1096,3 | 762,4 | 470,5 | 1103,0 | 1170,1 | 909,6 | 468,4 | 995,2 | 1098,9 | 1544,8 | 451,1 | 1041,6 | 1120,6 |
| máx. diário | 37,8 | | | | 52,0 | | | | 127,6 | | | | 79,4 | | | | 40,4 | | | | 42,0 | | | | 165,4 | | | |
| data | 12-dez | | | | 11-fev | | | | 13-nov | | | | 13-nov | | | | 28-out | | | | 28-out | | | | 13-nov | | | |

(a) Nova estação, com registos a partir de 01-08-2024.

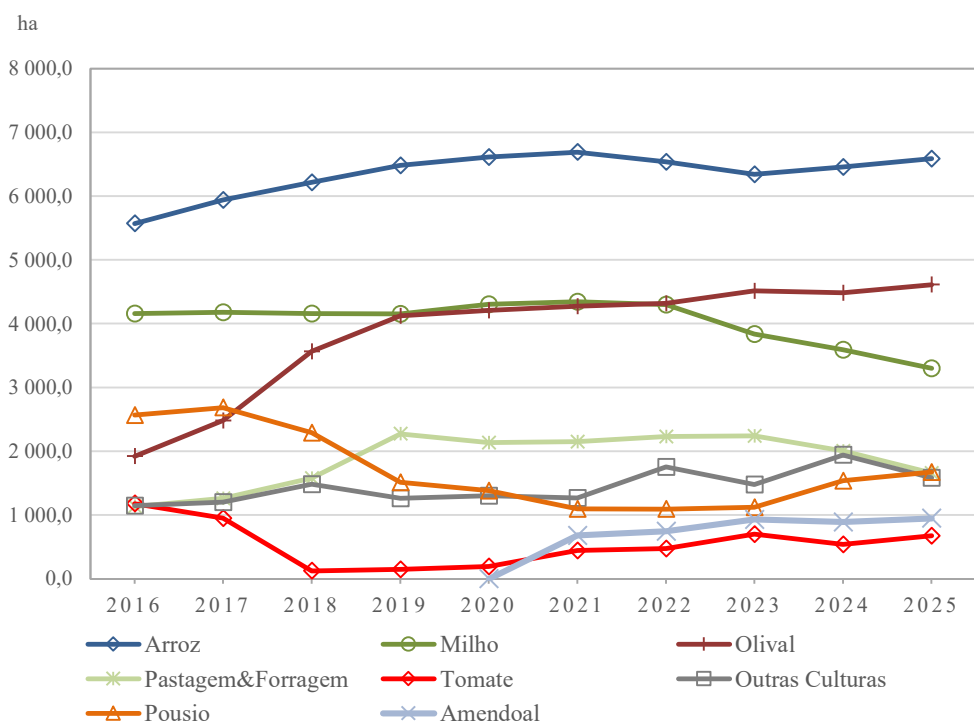
Quadro III

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO CULTURAL - ÁREAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2016 - 2025

| OCUPAÇÃO CULTURAL | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Arroz | 5 572,8 | 5 941,2 | 6 217,5 | 6 480,1 | 6 610,2 | 6 691,6 | 6 536,3 | 6 342,0 | 6 454,9 | 6 587,1 |
| Amendoal | | | | | 0,0 | 678,1 | 744,0 | 931,6 | 892,1 | 948,1 |
| Amendoim | 247,8 | 414,0 | 359,8 | 333,5 | 331,1 | 240,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Aveia | 122,8 | 117,1 | 171,5 | 70,4 | 119,0 | | | | | |
| Azevem | 544,0 | 638,8 | 850,5 | 732,0 | 759,9 | 630,6 | 492,6 | 281,9 | 351,0 | 252,5 |
| Ervilha | 386,0 | 740,5 | 375,2 | 569,6 | 601,8 | 299,8 | 376,6 | 326,3 | 291,2 | 99,3 |
| Milho | 4 156,9 | 4 179,7 | 4 156,4 | 4 152,1 | 4 303,9 | 4 345,0 | 4 299,8 | 3 836,4 | 3 589,6 | 3 300,2 |
| Olival | 1 921,8 | 2 481,7 | 3 565,9 | 4 123,6 | 4 207,1 | 4 274,9 | 4 318,8 | 4 514,2 | 4 485,9 | 4 612,4 |
| Pastagem&Forragem | 1 133,7 | 1 262,5 | 1 579,8 | 2 274,6 | 2 133,2 | 2 149,4 | 2 228,2 | 2 241,4 | 2 003,8 | 1 657,4 |
| Sorgo | 190,4 | 224,8 | 411,4 | 299,3 | 210,3 | 257,3 | 341,1 | 610,3 | 291,3 | 114,6 |
| Tomate | 1 179,6 | 948,0 | 127,0 | 145,1 | 191,4 | 444,6 | 475,3 | 701,0 | 539,7 | 672,1 |
| Outras Culturas | 1 148,6 | 1 199,0 | 1 480,1 | 1 260,4 | 1 302,9 | 1 268,3 | 1 751,2 | 1 478,4 | 1 943,7 | 1 582,4 |
| Pousio | 2 567,7 | 2 686,0 | 2 289,0 | 1 510,8 | 1 384,6 | 1 095,4 | 1 094,9 | 1 120,1 | 1 535,8 | 1 671,8 |
| TOTAL | 19 172,2 | 20 833,3 | 21 584,0 | 21 951,6 | 22 155,3 | 22 375,4 | 22 658,8 | 22 383,4 | 22 378,9 | 21 497,8 |



Quadro IV

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO CULTURAL - OUTRAS CULTURAS - ÁREAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2016 - 2025

| OUTRAS CULTURAS | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Abobora | 7,9 | 18,3 | 28,6 | 42,4 | 22,7 | 22,6 | 49,9 | 11,0 | 10,5 | 2,1 | 28,8 |
| Alface | 6,4 | 18,1 | 51,7 | 104,5 | 33,2 | 47,7 | 49,1 | 17,0 | 39,0 | 71,7 | 0,0 |
| Alho frances | 1,4 | 3,3 | 5,0 | 5,5 | 4,8 | 1,6 | 14,9 | 0,0 | 0,0 | 12,4 | 0,0 |
| Ameixeira | 0,0 | 15,8 | 15,8 | 15,8 | 15,8 | 15,8 | 16,4 | 16,4 | 27,1 | 27,1 | 27,1 |
| Amendoal | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 172,8 | | | | | |
| Aquacultura | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,6 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,2 |
| Aveia | | | | | | | 34,1 | 6,7 | 21,5 | 0,0 | 0,0 |
| Batata | 63,2 | 110,6 | 130,1 | 59,2 | 167,1 | 95,9 | 89,8 | 174,1 | 157,8 | 131,5 | 181,2 |
| Batata doce | 0,0 | 0,4 | 1,4 | 10,0 | 29,1 | 34,1 | 37,7 | 57,5 | 35,6 | 50,7 | 54,1 |
| Beringela | 1,9 | 6,6 | 7,6 | 1,9 | 10,1 | 2,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Broculo | 12,9 | 44,6 | 36,1 | 81,7 | 57,0 | 40,3 | 65,5 | 99,5 | 26,3 | 156,8 | 14,5 |
| Cevada | 80,3 | 66,8 | 35,5 | 54,2 | 100,7 | 0,2 | 0,2 | 30,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Consociação | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 47,2 | 19,5 | 162,3 | 174,9 | 160,1 | 66,6 |
| Couve | 2,0 | 10,3 | 11,4 | 5,4 | 1,7 | 1,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Curgete | 19,9 | 12,5 | 12,9 | 7,2 | 2,2 | 5,3 | 23,7 | 8,2 | 26,9 | 15,9 | 27,1 |
| Eucalipto | 32,4 | 32,4 | 32,4 | 32,4 | 32,4 | 32,4 | 32,4 | 32,4 | 32,4 | 32,4 | 32,4 |
| Feijao | 1,0 | 1,1 | 0,6 | 54,7 | 13,4 | 4,1 | 0,0 | 10,2 | 0,0 | 14,3 | 0,0 |
| Floricultura | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,3 | 0,3 |
| Girassol | 169,1 | 146,4 | 38,0 | 25,6 | 0,0 | 34,2 | 78,0 | 164,8 | 86,9 | 183,5 | 146,2 |
| Grao | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 20,8 | 50,5 | 29,5 | 0,0 | 13,1 | 16,9 | 0,0 | 0,0 |
| Horta | 61,2 | 57,9 | 55,3 | 53,2 | 51,3 | 48,9 | 46,7 | 48,2 | 46,5 | 45,0 | 44,2 |
| Hortindustrial | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 26,1 | 72,2 | 90,3 | 131,3 | 1,7 | 283,2 |
| Laranja | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,9 | 1,0 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 |
| Luzerna | 61,8 | 109,4 | 107,6 | 101,0 | 25,1 | 32,6 | 26,9 | 18,7 | 9,6 | 50,5 | 42,5 |
| Marmeleiro | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,3 |
| Melancia | 9,3 | 1,4 | 4,4 | 1,0 | 5,8 | 3,4 | 20,1 | 34,4 | 0,6 | 0,0 | 23,9 |
| Melao | 20,1 | 12,8 | 12,0 | 2,1 | 6,2 | 4,4 | 5,4 | 0,0 | 2,1 | 0,0 | 0,0 |
| Meloa | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,6 | 0,0 | 2,0 | 0,0 | 2,3 | 0,0 |
| Nogueira | 3,1 | 8,1 | 3,3 | 19,4 | 20,1 | 20,1 | 20,1 | 49,7 | 49,7 | 49,7 | 49,7 |
| Pereira | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | 12,0 | 12,0 | 12,0 |
| Pessegueiro | 2,7 | 153,9 | 154,6 | 155,5 | 155,6 | 156,4 | 160,0 | 160,0 | 139,1 | 139,1 | 139,1 |
| Pimento | 110,1 | 90,6 | 98,4 | 121,7 | 135,7 | 126,8 | 76,3 | 77,6 | 71,7 | 70,4 | 50,3 |
| Pinheiro manso | 35,1 | 35,1 | 38,7 | 40,2 | 51,4 | 50,9 | 38,8 | 28,8 | 22,8 | 24,6 | 24,6 |
| Sobreiro | 29,4 | 47,2 | 47,2 | 45,1 | 45,1 | 67,8 | 67,8 | 65,4 | 65,4 | 65,4 | 65,4 |
| Trigo | 62,4 | 3,0 | 11,5 | 9,8 | 32,5 | 15,2 | 59,9 | 90,4 | 26,7 | 79,0 | 19,5 |
| Vinha | 87,7 | 86,9 | 87,1 | 97,2 | 114,8 | 114,5 | 114,5 | 112,1 | 111,9 | 107,0 | 107,0 |
| abacate | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 60,3 | 62,6 | 62,6 | 94,6 |
| Outras utilizações | 206,0 | 52,4 | 169,0 | 305,4 | 50,4 | 38,6 | 39,7 | 100,6 | 64,0 | 369,4 | 41,8 |
| TOTAL | 1 090,1 | 1 148,6 | 1 199,0 | 1 480,1 | 1 242,6 | 1 302,9 | 1 268,3 | 1 751,2 | 1 478,1 | 1 943,7 | 1 582,4 |

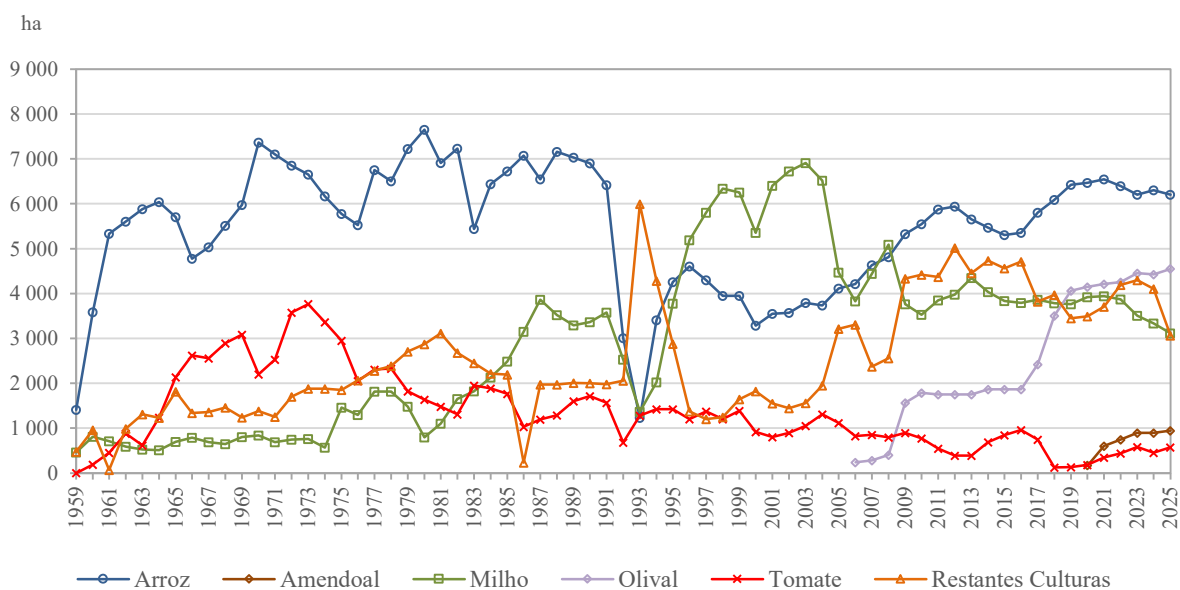
Quadro V

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO CULTURAL - ÁREAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento com utilização de água da Obra

2016 - 2025

| OCUPAÇÃO CULTURAL | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Arroz | 5 356,9 | 5 806,6 | 6 092,0 | 6 422,6 | 6 463,9 | 6 544,7 | 6 398,1 | 6 202,7 | 6 305,9 | 6 204,4 |
| Amendoal | | | | | 172,8 | 603,5 | 744,0 | 892,1 | 892,1 | 948,1 |
| Amendoim | 159,2 | 333,5 | 289,6 | 254,6 | 284,4 | 231,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Aveia | 20,6 | 22,2 | 77,9 | 0,2 | 47,3 | | | | | |
| Azevem | 368,3 | 534,1 | 646,1 | 467,9 | 474,8 | 544,4 | 389,5 | 198,5 | 262,8 | 175,1 |
| Ervilha | 373,9 | 683,2 | 318,7 | 522,8 | 548,9 | 265,0 | 323,7 | 245,0 | 263,5 | 35,6 |
| Milho | 3 793,1 | 3 866,2 | 3 783,5 | 3 762,5 | 3 921,2 | 3 942,5 | 3 868,3 | 3 506,7 | 3 337,4 | 3 113,2 |
| Olival | 1 864,0 | 2 423,9 | 3 508,9 | 4 064,9 | 4 147,3 | 4 215,1 | 4 258,7 | 4 454,1 | 4 425,4 | 4 552,6 |
| Pastagem&Forragem | 927,1 | 1 103,5 | 1 102,8 | 1 044,6 | 913,8 | 829,5 | 916,9 | 1 079,1 | 736,9 | 455,7 |
| Sorgo | 170,1 | 204,4 | 366,8 | 279,5 | 157,0 | 233,6 | 329,8 | 577,6 | 271,6 | 110,7 |
| Tomate | 961,1 | 743,5 | 127,0 | 129,4 | 184,4 | 348,2 | 440,6 | 578,3 | 450,9 | 574,9 |
| Outras Culturas | 827,7 | 941,5 | 1 166,7 | 877,5 | 896,1 | 995,3 | 1 483,9 | 1 305,4 | 1 677,5 | 1 338,1 |
| TOTAL | 14 821,9 | 16 662,6 | 17 480,0 | 17 826,5 | 18 212,0 | 18 753,7 | 19 153,5 | 19 039,5 | 18 623,9 | 17 508,4 |



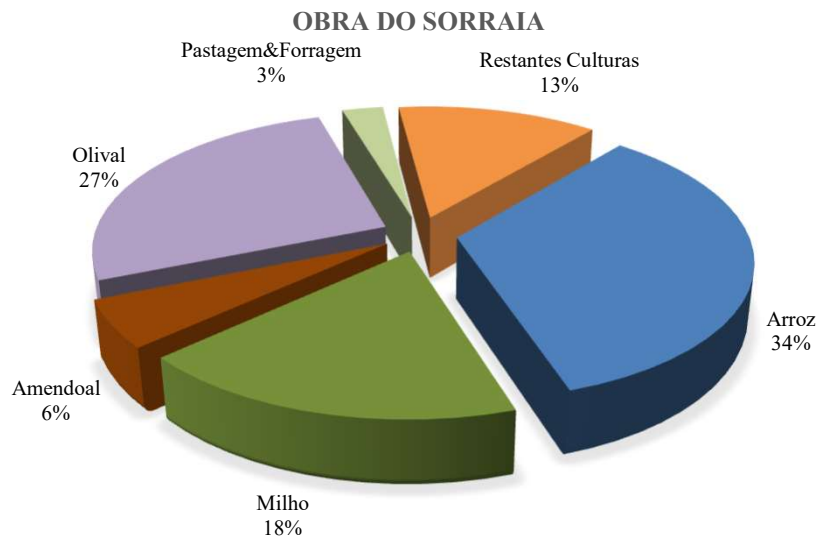
Quadro VI

ÁREAS REGADAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento com utilização de água da Obra

2025

| CULTURAS | Obra do Sorraia | | | Obra de Magos | | | Total | | |
|--------------------|-----------------|----------------|-----------------|---------------|-------------|--------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | Incl. | Excl. | Soma | Incl. | Excl. | Soma | Incl. | Excl. | Soma |
| Arroz | 5 471,0 | 334,2 | 5 805,2 | 382,2 | 17,0 | 399,2 | 5 853,2 | 351,2 | 6 204,4 |
| Milho | 2 266,7 | 846,4 | 3 113,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2 266,7 | 846,4 | 3 113,2 |
| Amendoal | 805,3 | 142,8 | 948,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 805,3 | 142,8 | 948,1 |
| Olival | 131,2 | 4 421,3 | 4 552,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 131,2 | 4 421,3 | 4 552,6 |
| Pastagem&FORAGEM | 277,9 | 177,8 | 455,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 277,9 | 177,8 | 455,7 |
| Restantes Culturas | 1 489,6 | 744,5 | 2 234,1 | 0,1 | 0,2 | 0,3 | 1 489,7 | 744,7 | 2 234,4 |
| TOTAL | 10 441,8 | 6 667,0 | 17 108,9 | 382,3 | 17,2 | 399,6 | 10 824,2 | 6 684,2 | 17 508,4 |



Quadro VII

CULTURAS REGADAS POR CONCELHOS - ÁREAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento com utilização de água da Obra

2025

| Culturas | Ponte de Sôr | | | Avis / Sousel | | | Mora | | | Coruche | | | Benavente | | | Salv. Magos | | | Totais | | |
|-------------------|--------------|-------|-------|---------------|---------|---------|-------|-------|---------|---------|-------|---------|-----------|-------|---------|-------------|-------|-------|----------|---------|----------|
| | Zonas | | Total | Zonas | | Total | Zonas | | Total | Zonas | | Total | Zonas | | Total | Zonas | | Total | Zonas | | Total |
| | Incl. | Excl. | | Incl. | Excl. | | Incl. | Excl. | | Incl. | Excl. | | Incl. | Excl. | | Incl. | Excl. | | Incl. | Excl. | |
| Arroz | 49,8 | 2,9 | 52,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2 498,3 | 116,5 | 2 614,8 | 2 893,8 | 214,4 | 3 108,1 | 411,3 | 17,5 | 428,8 | 5 853,2 | 351,2 | 6 204,4 |
| Alface | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Amendoim | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Aveia | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Azevem | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 15,5 | 15,5 | 7,5 | 35,2 | 42,7 | 97,4 | 21,9 | 119,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 104,9 | 72,7 | 177,6 |
| Ervilha | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 35,6 | 35,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 35,6 | 35,6 |
| Milho | 1,9 | 33,8 | 35,7 | 0,0 | 231,7 | 231,7 | 264,9 | 43,4 | 308,3 | 1 802,5 | 384,3 | 2 186,9 | 125,0 | 153,2 | 278,2 | 72,4 | 0,0 | 72,4 | 2 266,7 | 846,4 | 3 113,2 |
| Olival | 0,0 | 0,3 | 0,3 | 128,1 | 4 411,1 | 4 539,2 | 0,8 | 0,0 | 0,8 | 2,3 | 9,9 | 12,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 131,2 | 4 421,3 | 4 552,6 |
| Pastagem&Forragem | 9,2 | 2,9 | 12,1 | 106,6 | 43,1 | 149,6 | 63,6 | 62,8 | 126,4 | 11,5 | 0,1 | 11,7 | 87,0 | 68,9 | 155,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 277,9 | 177,8 | 455,7 |
| Pessegueiro | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 127,1 | 9,7 | 136,8 | 0,5 | 1,0 | 1,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 127,6 | 10,7 | 138,3 |
| Pimento | 0,0 | 2,3 | 2,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,4 | 0,0 | 1,4 | 29,2 | 4,4 | 33,6 | 8,9 | 0,0 | 8,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 39,5 | 6,7 | 46,2 |
| Sorgo | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 15,2 | 51,6 | 66,8 | 4,2 | 0,8 | 5,0 | 39,0 | 0,0 | 39,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 58,3 | 52,4 | 110,7 |
| Tomate | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 95,9 | 95,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 130,2 | 3,4 | 133,6 | 235,1 | 88,0 | 323,1 | 22,4 | 0,0 | 22,4 | 387,6 | 187,3 | 574,9 |
| Diversas | 72,1 | 17,6 | 89,7 | 320,7 | 113,0 | 433,7 | 439,8 | 137,6 | 577,5 | 695,9 | 200,1 | 896,0 | 48,6 | 53,7 | 102,3 | 0,1 | 5,4 | 5,5 | 1 577,1 | 527,5 | 2 104,6 |
| TOTAL | 132,9 | 59,9 | 192,8 | 570,5 | 4 961,8 | 5 532,4 | 909,3 | 289,5 | 1 198,9 | 5 306,9 | 777,2 | 6 084,2 | 3 398,4 | 578,1 | 3 976,5 | 506,2 | 22,9 | 529,1 | 10 824,2 | 6 689,5 | 17 513,7 |

Quadro VIII**ÁREAS NÃO REGADAS OU REGADAS POR MEIOS PRÓPRIOS - (ha)**

Dentro da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2016 - 2025

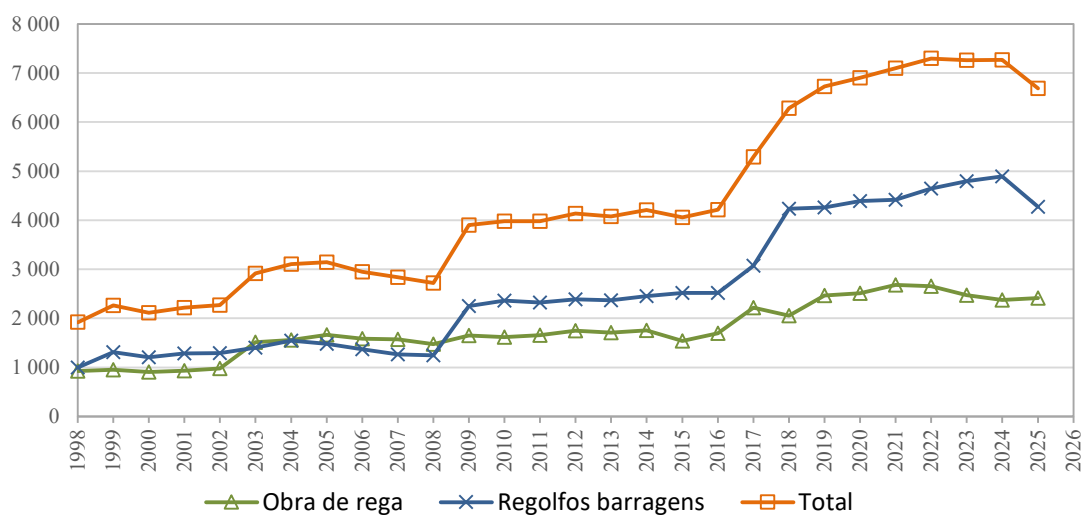
| OCUPAÇÃO CULTURAL | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Arroz | 215,9 | 134,7 | 125,5 | 57,5 | 146,3 | 146,9 | 138,2 | 139,3 | 149,0 | 382,6 |
| Abobora | 5,0 | 9,3 | 13,2 | 21,9 | 6,3 | 39,4 | 5,5 | 8,9 | 0,9 | 6,7 |
| Amendoim | 88,6 | 80,5 | 70,2 | 78,9 | 46,6 | 8,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Aveia | 102,2 | 95,0 | 137,0 | 70,2 | 71,7 | 34,1 | 6,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Azevem | 175,7 | 104,7 | 204,4 | 264,1 | 285,0 | 86,2 | 103,1 | 83,4 | 88,2 | 77,4 |
| Batata | 11,5 | 16,4 | 11,6 | 35,9 | 28,3 | 15,3 | 15,8 | 12,1 | 15,6 | 24,9 |
| Cevada | 66,8 | 35,5 | 43,5 | 100,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Colza | 0,0 | 0,0 | 48,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Ervilha | 12,2 | 57,3 | 56,5 | 46,8 | 52,8 | 34,8 | 52,9 | 81,3 | 27,7 | 63,7 |
| Girassol | 17,5 | 20,1 | 25,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 23,7 | 0,0 | 0,0 | 6,6 |
| Milho | 363,7 | 313,5 | 372,9 | 389,5 | 382,7 | 402,5 | 431,5 | 329,7 | 252,2 | 187,1 |
| Olival | 57,8 | 57,8 | 57,0 | 58,7 | 59,8 | 59,8 | 60,1 | 60,1 | 60,6 | 59,8 |
| Pastagem&Forragem | 206,6 | 158,9 | 477,0 | 1 230,1 | 1 219,4 | 1 319,9 | 1 311,3 | 1 162,2 | 1 266,9 | 1 201,7 |
| Pimento | 21,2 | 2,3 | 31,8 | 3,5 | 0,0 | 16,3 | 16,4 | 3,2 | 0,0 | 4,1 |
| Pinheiro manso | 35,1 | 38,7 | 35,8 | 51,4 | 50,9 | 38,8 | 28,8 | 22,8 | 24,6 | 24,6 |
| Sobreiro | 47,2 | 47,2 | 45,1 | 45,1 | 45,1 | 45,1 | 42,7 | 42,7 | 42,7 | 42,7 |
| Sorgo | 20,4 | 20,4 | 44,6 | 19,8 | 53,3 | 23,7 | 11,3 | 32,8 | 19,6 | 3,9 |
| Triticale | 0,0 | 0,0 | 15,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 6,1 |
| Vinha | 24,1 | 24,0 | 22,2 | 21,7 | 20,4 | 21,4 | 16,8 | 12,5 | 24,8 | 10,3 |
| Outras Culturas | 311,1 | 268,5 | 21,2 | 118,5 | 90,0 | 233,6 | 145,5 | 232,6 | 246,3 | 215,4 |
| total culturas | 1 782,5 | 1 484,7 | 1 858,4 | 2 614,4 | 2 558,7 | 2 526,3 | 2 410,4 | 2 223,6 | 2 219,2 | 2 377,5 |
| Pousio | 2 567,7 | 2 686,0 | 2 067,6 | 1 510,8 | 1 384,6 | 1 095,4 | 1 094,9 | 1 120,1 | 1 535,8 | 1 671,8 |
| TOTAL | 4 350,3 | 4 170,7 | 3 926,0 | 4 125,1 | 3 943,3 | 3 621,7 | 3 505,2 | 3 343,7 | 3 755,0 | 3 989,4 |

Quadro IX

EVOLUÇÃO DAS ÁREAS EXCLUIDAS - (ha)

2021 - 2025

| Anos | Situação | Arroz | O. Culturas | Total |
|------|-------------------|-------|-------------|---------|
| 2021 | Vale do Sorraia | 391,3 | 2 274,0 | 2 665,3 |
| | Paul de Magos | 17,0 | 0,2 | 17,2 |
| | Regolfo Maranhão | 0,0 | 4 345,4 | 4 345,4 |
| | Regolfo Montargil | 0,0 | 70,7 | 70,7 |
| | Total | 408,4 | 6 690,3 | 7 098,6 |
| 2022 | Vale do Sorraia | 377,5 | 2 260,3 | 2 637,8 |
| | Paul de Magos | 17,0 | 0,2 | 17,2 |
| | Regolfo Maranhão | 0,0 | 4 551,0 | 4 551,0 |
| | Regolfo Montargil | 0,0 | 91,8 | 91,8 |
| | Total | 394,5 | 6 903,4 | 7 297,8 |
| 2023 | Vale do Sorraia | 315,1 | 2 138,6 | 2 453,7 |
| | Paul de Magos | 17,0 | 0,2 | 17,2 |
| | Regolfo Maranhão | 0,0 | 4 691,6 | 4 691,6 |
| | Regolfo Montargil | 0,0 | 100,1 | 100,1 |
| | Total | 332,1 | 6 930,5 | 7 262,7 |
| 2024 | Vale do Sorraia | 306,5 | 2 051,7 | 2 358,2 |
| | Paul de Magos | 17,0 | 0,2 | 17,2 |
| | Regolfo Maranhão | 0,0 | 4 801,9 | 4 801,9 |
| | Regolfo Montargil | 0,0 | 91,1 | 91,1 |
| | Total | 323,5 | 6 944,8 | 7 268,3 |
| 2025 | Vale do Sorraia | 334,2 | 2 062,7 | 2 396,9 |
| | Paul de Magos | 17,0 | 0,2 | 17,2 |
| | Regolfo Maranhão | 0,0 | 4 225,3 | 4 225,3 |
| | Regolfo Montargil | 0,0 | 44,9 | 44,9 |
| | Total | 351,2 | 6 333,0 | 6 684,2 |



Quadro X**EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO CULTURAL - PLURIANUAIS E PERMANENTES - ÁREAS (ha)**

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2023 - 2025

| OCUPAÇÃO CULTURAL | 2023 | | | 2024 | | | 2025 | | |
|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Incl. | Excl. | total | Incl. | Excl. | total | Incl. | Excl. | total |
| Ameixeira | 26,54 | 0,59 | 27,13 | 26,54 | 0,59 | 27,13 | 26,54 | 0,59 | 27,13 |
| Amendoal | 791,34 | 140,26 | 931,60 | 751,82 | 140,26 | 892,08 | 805,30 | 142,80 | 948,10 |
| Eucalipto | 32,40 | 0,00 | 32,40 | 32,40 | 0,00 | 32,40 | 32,40 | 0,00 | 32,40 |
| Horta | 36,27 | 10,19 | 46,46 | 35,52 | 9,46 | 44,98 | 35,35 | 8,83 | 44,18 |
| Luzerna | 1,60 | 7,98 | 9,58 | 0,00 | 50,51 | 50,51 | 0,00 | 42,54 | 42,54 |
| Nogueira | 47,86 | 1,85 | 49,72 | 47,86 | 1,85 | 49,72 | 47,86 | 1,85 | 49,72 |
| Olival | 62,91 | 4 451,31 | 4 514,22 | 63,59 | 4 422,35 | 4 485,94 | 191,07 | 4 421,32 | 4 612,40 |
| Pastagem&Forragem | 1 885,86 | 355,53 | 2 241,39 | 1 812,08 | 191,72 | 2 003,80 | 1 479,60 | 177,80 | 1 657,40 |
| Pessegueiro | 128,38 | 10,70 | 139,09 | 128,38 | 10,70 | 139,09 | 128,38 | 10,70 | 139,09 |
| Pinheiro manso | 22,79 | 0,00 | 22,79 | 24,61 | 0,00 | 24,61 | 24,61 | 0,00 | 24,61 |
| Sobreiro | 42,70 | 22,70 | 65,39 | 42,70 | 22,70 | 65,39 | 42,70 | 22,70 | 65,39 |
| Vinha | 88,23 | 23,66 | 111,89 | 83,38 | 23,66 | 107,05 | 83,38 | 23,65 | 107,03 |
| Abacate | 60,26 | 2,30 | 62,56 | 60,26 | 2,30 | 62,56 | 92,31 | 2,30 | 94,61 |
| Outras culturas p.p. | 16,33 | 9,39 | 25,71 | 16,30 | 9,85 | 26,15 | 15,99 | 12,95 | 28,94 |
| TOTAL | 3 243,47 | 5 036,46 | 8 279,93 | 3 125,44 | 4 885,96 | 8 011,41 | 3 005,48 | 4 868,02 | 7 873,51 |

Quadro XI**CONCELHOS - ÁREAS (ha)**

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2024 - 2025

| Concelhos | Rega com Água da Obra | | | Não rega / Rega com meios próprios | | | Total | | |
|------------------|-----------------------|------------------|------------------|------------------------------------|-----------------|---------------|------------------|------------------|----------------|
| | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação | 2024 | 2025 | Variação |
| Ponte de Sôr | 329,77 | 192,79 | -136,99 | 303,76 | 373,43 | 69,67 | 633,53 | 566,22 | -67,31 |
| Avis / Sousel | 5 808,84 | 5 532,36 | -276,48 | 476,28 | 393,52 | -82,76 | 6 285,11 | 5 925,87 | -359,24 |
| Mora | 1 319,43 | 1 198,88 | -120,55 | 525,66 | 537,94 | 12,29 | 1 845,09 | 1 736,83 | -108,26 |
| Coruche | 6 454,96 | 6 084,15 | -370,81 | 1 824,92 | 1 888,38 | 63,45 | 8 279,88 | 7 967,21 | -307,35 |
| Benavente | 4 200,71 | 3 976,47 | -224,24 | 456,95 | 647,55 | 190,60 | 4 657,66 | 4 624,02 | -33,65 |
| Salvaterra Magos | 510,53 | 529,09 | 18,55 | 167,14 | 148,58 | -18,56 | 677,67 | 677,67 | 0,00 |
| Total | 18 624,23 | 17 513,73 | -1 110,51 | 3 754,70 | 3 989,39 | 234,69 | 22 378,93 | 21 497,80 | -875,81 |

Quadro XIIVOLUMES DE ÁGUA FORNECIDOS - (m³)

2025

| Blocos | | Agricultura | Indústria | Outras utilizações | Total |
|-----------------------|-------------------|---------------|-------------|--------------------|---------------|
| Bloco I | Camões | 5 393 930,7 | 0,0 | 22 928,5 | 5 416 859,3 |
| Bloco II | Cabeção | 1 080 347,2 | 0,0 | 0,0 | 1 080 347,2 |
| Bloco III | Mora | 3 983 855,8 | 1 006 397,0 | 4 536,0 | 4 994 788,8 |
| Bloco IV | Furadouro | 3 142 332,0 | 0,0 | 5 670,0 | 3 148 002,0 |
| Bloco V | Sôr | 2 588 566,0 | 0,0 | 0,0 | 2 588 566,0 |
| Bloco VI | Erra | 16 661 216,2 | 0,0 | 0,0 | 16 661 216,2 |
| Bloco VII | Coruche | 26 981 958,8 | 0,0 | 26 191,0 | 27 008 149,8 |
| Bloco VIII | Benavente | 29 805 662,5 | 0,0 | 45 072,0 | 29 850 734,5 |
| Bloco IX | Samora | 16 773 791,7 | 0,0 | 0,0 | 16 773 791,7 |
| Bloco X | Magos | 5 069 466,3 | 0,0 | 0,0 | 5 069 466,3 |
| - | Regolfo Maranhão | 10 120 547,0 | 79 868,0 | 0,0 | 10 200 415,0 |
| - | Regolfo Montargil | 107 167,6 | 0,0 | 0,0 | 107 167,6 |
| TOTAL | | 121 708 841,8 | 1 086 265,0 | 104 397,5 | 122 899 504,3 |
| Adução ao Sistema | | | | | 164 739 971,6 |
| Eficiência do Sistema | | | | | 74,60% |

Quadro XIII

FORNECIMENTO DE ÁGUA À INDÚSTRIA

1961 - 2025

| Campanha de rega | Volume fornecido à Industria (m3) | % em relação ao volume total fornecido com registos | Valor da TEC |
|------------------|-----------------------------------|---|--------------|
| 1961 | 553 530,0 | 0,338 | 208,61 € |
| 1962 | 1 291 134,0 | 0,718 | 611,35 € |
| 1963 | 1 081 704,0 | 0,628 | 539,55 € |
| 1964 | 1 871 757,0 | 1,074 | 928,14 € |
| 1965 | 2 086 735,0 | 1,100 | 1 040,86 € |
| 1966 | 3 258 135,9 | 2,213 | 2 735,14 € |
| 1967 | 4 013 522,2 | 2,490 | 4 820,12 € |
| 1968 | 4 979 955,8 | 3,021 | 5 092,18 € |
| 1969 | 4 151 176,6 | 2,680 | 5 293,07 € |
| 1970 | 4 182 673,0 | 2,259 | 5 846,01 € |
| 1971 | 3 860 770,0 | 2,370 | 5 393,71 € |
| 1972 | 6 018 065,0 | 3,405 | 6 603,96 € |
| 1973 | 5 436 566,0 | 3,304 | 5 965,84 € |
| 1974 | 5 711 963,0 | 3,747 | 9 117,17 € |
| 1975 | 6 572 749,5 | 4,651 | 11 474,66 € |
| 1976 | 5 031 653,5 | 5,555 | 10 039,11 € |
| 1977 | 5 449 687,0 | 3,541 | 10 873,17 € |
| 1978 | 5 383 692,0 | 3,988 | 10 741,50 € |
| 1979 | 5 400 038,9 | 3,744 | 16 161,17 € |
| 1980 | 5 284 881,3 | 3,287 | 21 088,70 € |
| 1981 | 3 951 715,0 | 3,157 | 19 711,07 € |
| 1982 | 4 096 566,5 | 2,916 | 24 520,31 € |
| 1983 | 5 312 856,5 | 5,452 | 47 700,75 € |
| 1984 | 5 452 252,2 | 4,745 | 62 550,15 € |
| 1985 | 5 115 713,3 | 4,300 | 78 471,79 € |
| 1986 | 4 254 527,5 | 3,157 | 86 394,19 € |
| 1987 | 3 957 584,0 | 3,220 | 89 732,49 € |
| 1988 | 3 775 446,0 | 2,734 | 92 276,04 € |
| 1989 | 5 132 080,5 | 3,448 | 139 852,83 € |
| 1990 | 6 615 058,0 | 4,185 | 201 829,12 € |
| 1991 | 5 895 186,0 | 3,819 | 203 434,96 € |
| 1992 | 2 555 900,4 | 5,710 | 98 685,40 € |
| 1993 | 2 345 304,0 | nd | 90 778,41 € |
| 1994 | 4 432 549,8 | 5,896 | 194 319,87 € |
| 1995 | 3 636 540,6 | 3,216 | 167 813,38 € |
| 1996 | 4 195 838,8 | 4,135 | 204 552,18 € |
| 1997 | 2 971 603,8 | 3,029 | 148 349,13 € |
| 1998 | 3 301 683,3 | 3,300 | 160 937,73 € |
| 1999 | 3 249 794,1 | 3,095 | 158 440,81 € |
| 2000 | 1 784 346,0 | 2,179 | 86 951,00 € |
| 2001 | 1 762 604,9 | 1,969 | 92 520,75 € |
| 2002 | 1 845 956,1 | 1,924 | 97 908,48 € |
| 2003 | 1 905 531,8 | 1,905 | 101 277,36 € |
| 2004 | 2 032 144,5 | 2,055 | 117 145,38 € |
| 2005 | 1 662 513,9 | 1,650 | 88 274,15 € |
| 2006 | 1 415 440,8 | 1,625 | 75 074,14 € |
| 2007 | 1 859 451,0 | 1,910 | 98 620,09 € |
| 2008 | 1 788 668,0 | 1,773 | 94 948,43 € |
| 2009 | 2 060 512,0 | 1,781 | 112 509,25 € |
| 2010 | 1 962 763,0 | 1,685 | 118 547,95 € |
| 2011 | 1 681 595,0 | 1,614 | 105 535,62 € |
| 2012 | 1 440 873,0 | 1,036 | 86 427,22 € |
| 2013 | 1 512 513,0 | 1,186 | 99 474,86 € |
| 2014 | 1 748 736,0 | 1,553 | 112 617,35 € |
| 2015 | 1 812 366,0 | 1,401 | 118 942,51 € |
| 2016 | 1 905 327,0 | 1,622 | 122 556,24 € |
| 2017 | 1 984 014,0 | 1,550 | 129 160,29 € |
| 2018 | 1 803 105,0 | 1,725 | 113 840,86 € |
| 2019 | 1 713 747,0 | 1,430 | 94 225,41 € |
| 2020 | 1 976 062,0 | 1,737 | 108 706,12 € |
| 2021 | 1 962 221,0 | 1,579 | 108 018,58 € |
| 2022 | 1 870 392,0 | 1,579 | 102 782,54 € |
| 2023 | 1 898 969,0 | 1,453 | 104 390,53 € |
| 2024 | 1 592 463,0 | 1,368 | 87 668,45 € |
| 2025 | 1 086 265,0 | 0,921 | 59 714,24 € |

Quadro XIV

VALORES MÉDIOS DO VOLUME DE ÁGUA FORNECIDO

E DA TAXA DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO

1959 - 2025

| Ano | Custo €/m ³ | Arroz | | Outras culturas | |
|------|---------------------------|---------------------|--------|---------------------|--------|
| | | m ³ / ha | € / ha | m ³ / ha | € / ha |
| 1959 | 0,0001 | 25 789,4 | 1,85 | 4 159,6 | 0,42 |
| 1960 | 0,0001 | 28 894,5 | 2,45 | 3 644,4 | 0,54 |
| 1961 | 0,0001 | 31 333,4 | 2,96 | 4 613,3 | 0,89 |
| 1962 | 0,0001 | 29 942,0 | 2,84 | 4 818,0 | 0,82 |
| 1963 | 0,0001 | 27 769,3 | 2,77 | 4 296,6 | 0,74 |
| 1964 | 0,0001 | 26 691,4 | 2,93 | 4 604,1 | 0,81 |
| 1965 | 0,0001 | 29 090,8 | 3,19 | 4 938,6 | 0,87 |
| 1966 | 0,0001 | 26 045,9 | 2,87 | 4 494,2 | 0,83 |
| 1967 | 0,0001 | 27 303,0 | 4,10 | 4 146,4 | 1,05 |
| 1968 | 0,0001 | 25 198,6 | 3,81 | 4 335,2 | 1,08 |
| 1969 | 0,0001 | 22 233,6 | 3,37 | 3 819,7 | 0,96 |
| 1970 | 0,0001 | 24 384,8 | 3,63 | 4 354,8 | 1,01 |
| 1971 | 0,0002 | 22 673,2 | 3,93 | 3 423,2 | 1,04 |
| 1972 | 0,0002 | 23 448,8 | 4,68 | 4 239,7 | 0,83 |
| 1973 | 0,0002 | 21 432,0 | 4,25 | 4 552,7 | 0,96 |
| 1974 | 0,0003 | 21 159,3 | 5,53 | 5 360,7 | 2,36 |
| 1975 | 0,0004 | 20 218,6 | 7,50 | 5 505,1 | 3,15 |
| 1976 | 0,0005 | 11 993,0 | 5,98 | 4 930,6 | 2,46 |
| 1977 | 0,0005 | 19 848,8 | 9,76 | 4 962,0 | 4,42 |
| 1978 | 0,0005 | 17 988,6 | 8,85 | 4 176,1 | 2,85 |
| 1979 | 0,0008 | 16 905,5 | 14,22 | 4 814,1 | 4,92 |
| 1980 | 0,0012 | 19 049,7 | 23,67 | 4 861,9 | 6,98 |
| 1981 | 0,0020 | 14 996,1 | 29,90 | 4 678,3 | 10,77 |
| 1982 | 0,0020 | 17 103,5 | 33,88 | 5 169,1 | 11,72 |
| 1983 | 0,0030 | 14 003,8 | 41,92 | 4 214,9 | 19,94 |
| 1984 | 0,0035 | 15 207,6 | 52,81 | 3 798,0 | 19,30 |
| 1985 | 0,0041 | 14 428,9 | 58,86 | 4 759,9 | 29,41 |
| 1986 | 0,0047 | 15 945,9 | 75,05 | 5 554,8 | 35,19 |
| 1987 | 0,0050 | 15 259,9 | 76,15 | 5 336,7 | 40,33 |
| 1988 | 0,0054 | 14 960,1 | 80,47 | 5 210,8 | 42,90 |
| 1989 | 0,0058 | 16 191,3 | 94,32 | 5 212,5 | 48,24 |
| 1990 | 0,0063 | 17 397,7 | 110,02 | 5 387,2 | 45,03 |
| 1991 | 0,0071 | 17 277,8 | 123,03 | 6 572,6 | 57,24 |
| 1992 | 0,0078 | 15 356,2 | 60,72 | 5 356,2 | 60,72 |
| 1993 | (a) | (a) | (a) | (a) | (a) |
| 1994 | 0,0085 | 13 009,2 | 110,46 | 4 153,1 | 78,62 |
| 1995 | 0,0090 | 16 108,0 | 144,63 | 5 975,5 | 81,21 |
| 1996 | 0,0095 | 13 796,6 | 130,89 | 5 208,2 | 82,94 |
| 1997 | 0,0095 | 14 531,0 | 137,60 | 4 737,3 | 82,22 |
| 1998 | 0,0095 | 13 547,7 | 128,42 | 5 540,3 | 87,71 |
| 1999 | 0,0090 | 14 168,4 | 127,31 | 6 096,7 | 89,73 |
| 2000 | 0,0090 | 12 841,3 | 115,36 | 5 404,8 | 88,64 |
| 2001 | 0,0097 | 13 115,1 | 128,15 | 5 587,0 | 92,58 |
| 2002 | 0,0098 | 15 524,7 | 151,13 | 5 850,7 | 83,33 |
| 2003 | 0,0098 | 12 789,0 | 125,00 | 6 073,0 | 98,04 |
| 2004 | 0,0107 | 11 406,6 | 121,81 | 5 861,5 | 98,83 |
| 2005 | 0,0107 | 12 765,0 | 135,71 | 6 213,0 | 121,28 |
| 2006 | 0,0107 | 11 756,5 | 124,72 | 5 628,2 | 103,64 |
| 2007 | 0,0111 | 12 449,3 | 137,26 | 5 465,3 | 106,40 |
| 2008 | 0,0111 | 12 687,3 | 139,99 | 5 659,8 | 106,75 |
| 2009 | 0,0115 | 12 371,0 | 141,42 | 6 042,3 | 107,88 |
| 2010 | 0,0115 | 11 730,4 | 134,36 | 5 643,9 | 100,77 |
| 2011 | 0,0115 | 10 311,9 | 116,85 | 4 991,3 | 80,76 |
| 2012 | 0,0115 | 11 814,2 | 133,51 | 6 188,5 | 93,45 |
| 2013 | 0,0115 | 11 820,7 | 136,12 | 5 987,7 | 90,69 |
| 2014 | 0,0115 | 9 525,0 | 109,54 | 5 271,7 | 82,14 |
| 2015 | 0,0115 | 11 992,0 | 137,91 | 6 166,6 | 92,76 |
| 2016 | 0,0115 | 11 375,6 | 130,82 | 5 725,6 | 84,39 |
| 2017 | 0,0115 | 11 383,7 | 143,73 | 6 333,6 | 75,82 |
| 2018 | 0,0115 | 12 310,0 | 141,57 | 6 280,6 | 87,23 |
| 2019 | 0,0115 | 13 205,0 | 166,86 | 7 224,2 | 98,08 |
| 2020 | 0,0115 | 13 025,0 | 164,79 | 6 900,2 | 94,35 |
| 2021 | 0,0115 | 13 606,0 | 171,47 | 6 905,7 | 94,42 |
| 2022 | 0,0115 | 12 719,0 | 161,27 | 6 913,1 | 94,50 |
| 2023 | 0,0115 | 13 602,0 | 171,42 | 6 942,8 | 94,84 |
| 2024 | 0,0115 | 12 559,0 | 159,43 | 6 780,8 | 92,98 |
| 2025 | 0,0115 | 12 892,0 | 163,26 | 7 108,0 | 96,74 |

a) Em 1993 não houve fornecimento de água devido à seca

Quadro XV

FORNECIMENTO DE ÁGUA
OBRA DE REGA DO VALE DO SORRAIA E MAGOS

1959 - 2025

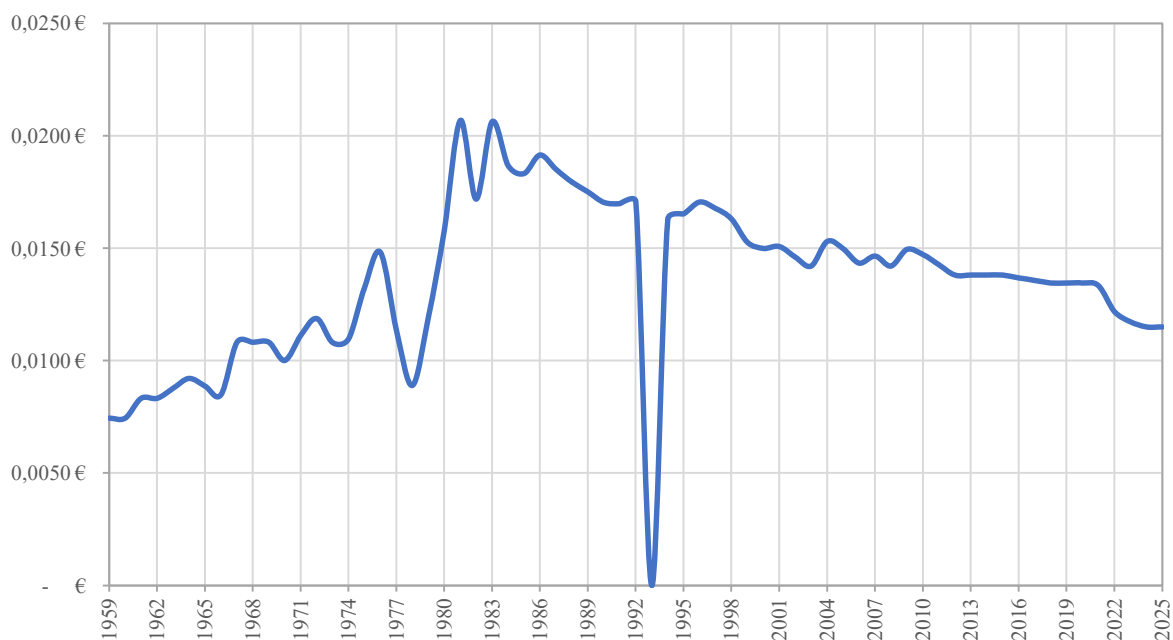
| Campanha de rega | Volumes totais hm ³ | | | | | Médias dam ³ /ha | |
|------------------|--------------------------------|-------------|-----------|-------|-------|-----------------------------|-------------|
| | Sorraia | | | Magos | Total | Arroz | O. Culturas |
| | Arroz | O. Culturas | Indústria | | | | |
| 1959 | 35,5 | 3,8 | nd | nd | 39,3 | 25,8 | 4,2 |
| 1960 | 103,6 | 7,1 | nd | nd | 110,7 | 28,9 | 3,6 |
| 1961 | 167,1 | 9,8 | 0,6 | nd | 177,5 | 31,3 | 4,6 |
| 1962 | 167,8 | 11,8 | 1,3 | nd | 180,9 | 29,9 | 4,8 |
| 1963 | 163,3 | 10,5 | 1,1 | nd | 174,9 | 27,8 | 4,3 |
| 1964 | 161,3 | 13,7 | 1,9 | nd | 176,9 | 26,7 | 4,6 |
| 1965 | 165,9 | 22,9 | 2,1 | nd | 190,9 | 29,1 | 4,9 |
| 1966 | 124,4 | 21,4 | 3,3 | nd | 149,1 | 26,0 | 4,5 |
| 1967 | 137,5 | 19,1 | 4,0 | nd | 160,6 | 27,3 | 4,1 |
| 1968 | 138,8 | 21,7 | 5,0 | nd | 165,5 | 25,2 | 4,3 |
| 1969 | 132,9 | 19,6 | 4,2 | nd | 156,7 | 22,2 | 3,8 |
| 1970 | 163,7 | 18,0 | 4,2 | nd | 185,9 | 24,4 | 4,4 |
| 1971 | 146,2 | 14,4 | 3,9 | nd | 164,5 | 22,7 | 3,4 |
| 1972 | 146,7 | 23,5 | 6,0 | nd | 176,2 | 23,4 | 4,2 |
| 1973 | 131,4 | 26,6 | 5,4 | nd | 163,4 | 21,4 | 4,6 |
| 1974 | 118,9 | 27,5 | 5,7 | nd | 152,1 | 21,2 | 5,4 |
| 1975 | 104,9 | 30,4 | 6,6 | nd | 141,9 | 20,2 | 5,5 |
| 1976 | 60,9 | 24,1 | 5,0 | nd | 90,0 | 12,0 | 4,9 |
| 1977 | 122,5 | 27,3 | 5,5 | nd | 155,3 | 19,8 | 5,0 |
| 1978 | 106,7 | 23,3 | 5,4 | nd | 135,4 | 18,0 | 4,2 |
| 1979 | 113,6 | 25,2 | 5,4 | nd | 144,2 | 16,9 | 4,8 |
| 1980 | 135,7 | 20,2 | 5,3 | nd | 161,2 | 19,0 | 4,9 |
| 1981 | 96,7 | 22,9 | 3,9 | nd | 123,5 | 15,0 | 4,7 |
| 1982 | 113,6 | 22,9 | 4,1 | nd | 140,6 | 17,1 | 5,2 |
| 1983 | 70,0 | 21,9 | 5,3 | nd | 97,2 | 14,0 | 4,2 |
| 1984 | 90,2 | 18,2 | 5,4 | nd | 113,8 | 15,2 | 3,8 |
| 1985 | 90,2 | 23,3 | 5,1 | nd | 118,6 | 14,4 | 4,8 |
| 1986 | 104,2 | 27,7 | 4,3 | nd | 136,2 | 15,9 | 5,5 |
| 1987 | 92,6 | 27,6 | 4,0 | nd | 124,2 | 15,2 | 5,3 |
| 1988 | 100,5 | 34,7 | 3,8 | nd | 139,0 | 15,0 | 5,2 |
| 1989 | 106,8 | 36,8 | 5,1 | nd | 148,7 | 16,2 | 5,2 |
| 1990 | 112,8 | 38,6 | 6,6 | nd | 158,0 | 17,4 | 5,4 |
| 1991 | 103,3 | 45,1 | 5,9 | nd | 154,3 | 17,3 | 6,6 |
| 1992 | 42,2 | | 2,6 | nd | 44,8 | 5,356 | |
| 1993 | nd | nd | 2,3 | nd | nd | nd | nd |
| 1994 | 38,7 | 32,0 | 4,4 | nd | 75,1 | 13,0 | 4,2 |
| 1995 | 61,4 | 48,1 | 3,6 | nd | 113,1 | 16,1 | 5,9 |
| 1996 | 57,1 | 40,2 | 4,2 | nd | 101,5 | 13,8 | 5,2 |
| 1997 | 55,7 | 39,4 | 3,0 | nd | 98,1 | 14,5 | 4,7 |
| 1998 | 48,6 | 48,2 | 3,3 | nd | 100,1 | 13,5 | 5,5 |
| 1999 | 45,6 | 56,2 | 3,2 | nd | 105,0 | 14,2 | 6,1 |
| 2000 | 36,6 | 43,4 | 1,8 | 3,6 | 85,4 | 12,8 | 5,4 |
| 2001 | 41,1 | 48,6 | 1,8 | 5,8 | 97,3 | 13,1 | 5,6 |
| 2002 | 49,1 | 52,8 | 1,8 | 6,6 | 110,3 | 15,5 | 5,9 |
| 2003 | 43,3 | 57,7 | 1,9 | 3,8 | 106,7 | 12,8 | 6,1 |
| 2004 | 38,3 | 62,9 | 2,0 | 5,1 | 108,3 | 11,4 | 5,9 |
| 2005 | 46,9 | 54,6 | 1,7 | 4,2 | 107,4 | 12,8 | 6,2 |
| 2006 | 43,2 | 44,7 | 1,4 | 5,8 | 95,1 | 11,8 | 5,6 |
| 2007 | 54,7 | 41,8 | 1,9 | 4,8 | 103,2 | 12,4 | 5,5 |
| 2008 | 55,3 | 45,1 | 1,8 | 5,0 | 107,2 | 12,7 | 5,7 |
| 2009 | 60,2 | 54,7 | 2,1 | 6,4 | 123,4 | 12,4 | 6,0 |
| 2010 | 59,6 | 49,2 | 2,0 | 5,6 | 116,4 | 11,7 | 5,6 |
| 2011 | 57,8 | 47,9 | 1,7 | 6,4 | 113,8 | 10,3 | 5,0 |
| 2012 | 64,8 | 58,1 | 1,4 | 7,2 | 131,5 | 11,8 | 6,2 |
| 2013 | 61,5 | 59,0 | 1,5 | 5,6 | 127,6 | 11,8 | 6,4 |
| 2014 | 47,9 | 49,0 | 1,7 | 4,8 | 103,4 | 9,5 | 5,3 |
| 2015 | 58,7 | 56,6 | 1,8 | 5,7 | 122,8 | 12,0 | 6,2 |
| 2016 | 56,2 | 54,0 | 1,9 | 5,4 | 117,5 | 11,4 | 5,7 |
| 2017 | 67,5 | 58,8 | 2,0 | 5,6 | 133,9 | 11,4 | 6,3 |
| 2018 | 58,7 | 43,7 | 1,8 | 5,0 | 109,2 | 12,3 | 6,3 |
| 2019 | 69,8 | 48,8 | 1,7 | 5,3 | 125,7 | 13,2 | 7,2 |
| 2020 | 64,2 | 47,5 | 2,0 | 4,7 | 118,4 | 13,0 | 6,9 |
| 2021 | 71,5 | 51,9 | 2,0 | 5,1 | 130,4 | 13,6 | 6,9 |
| 2022 | 64,9 | 53,1 | 1,9 | 4,9 | 124,7 | 12,7 | 6,9 |
| 2023 | 70,5 | 58,9 | 1,9 | 5,0 | 136,3 | 13,6 | 6,9 |
| 2024 | 67,8 | 48,9 | 1,6 | 5,0 | 123,3 | 12,6 | 6,8 |
| 2025 | 65,8 | 50,9 | 1,1 | 5,1 | 122,9 | 12,9 | 7,1 |

Quadro XVI

EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO PARA A AGRICULTURA

(atualizado a valores de 2025 - Portaria n.º 382/2025/1, de 11 de novembro)

Evolução do preço da água €/m³
1959 - 2025



Evolução da TEC em €/ha *
2016 - 2025

| Campanha de rega | Obra do Sorraia | | Várzea de Samora | | Obra de Magos | |
|------------------|-----------------|-----------------|------------------|--------|---------------|--------|
| | Arroz | Outras culturas | Arroz | Enxugo | Arroz | Enxugo |
| 2016 | 155,68 | 100,42 | 150,49 | 69,62 | 169,69 | 69,62 |
| 2017 | 169,64 | 89,47 | 147,15 | 50,21 | 172,41 | 52,24 |
| 2018 | 165,64 | 102,06 | 142,32 | 47,15 | 159,27 | 68,45 |
| 2019 | 195,22 | 114,75 | 166,48 | 47,15 | 182,54 | 68,45 |
| 2020 | 192,80 | 110,39 | 140,80 | 47,15 | 167,97 | 68,45 |
| 2021 | 198,90 | 109,52 | 151,25 | 60,03 | 171,31 | 55,88 |
| 2022 | 170,94 | 100,17 | 133,36 | 61,70 | 148,56 | 62,01 |
| 2023 | 174,85 | 96,74 | 159,68 | 44,47 | 154,67 | 59,67 |
| 2024 | 159,43 | 92,98 | 133,95 | 49,99 | 150,55 | 58,50 |
| 2025 | 163,55 | 96,54 | 136,65 | 40,30 | 155,88 | 58,50 |

* Médias calculadas com base em áreas selecionadas

QUADRO XVII
VALORES DA TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)
OBRA DO SORRAIA

| Ano | TRH paga pela Associação | | | | | | TRH emitida pela Associação | | | | | | |
|------|--------------------------|-----------------|-------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------|-----------------------------|------------------|-----------------|------------------|-------------|------------------|--------------|
| | Arroz | Outras Culturas | Industria | Hidroeletrica Queda >10m | Hidroeletrica Queda <10m | Total | Arroz | | Outras Culturas | | Industria | | Total |
| | | | | | | | total | €/m ³ | total | €/m ³ | total | €/m ³ | |
| 2008 | 9 700,63 € | 78 979,47 € | - € | - € | - € | 88 680,10 € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| 2009 | 21 991,84 € | 115 633,03 € | - € | - € | - € | 137 624,87 € | 22 082,31 € | 0,000332 € | 115 616,70 € | 0,002481 € | - € | - € | 137 699,01 € |
| 2010 | 18 429,10 € | 124 178,93 € | - € | - € | - € | 142 608,03 € | 18 863,90 € | 0,000288 € | 126 033,00 € | 0,002925 € | - € | - € | 144 896,90 € |
| 2011 | a) | a) | - € | 4 822,48 € | - € | 4 822,48 € | 16 190,51 € | 0,000251 € | 99 639,10 € | 0,002507 € | - € | - € | 115 829,61 € |
| 2012 | 18 612,74 € | 136 134,08 € | 28 097,02 € | 1 520,74 € | - € | 184 364,58 € | 18 641,74 € | 0,000263 € | 136 138,84 € | 0,002626 € | 28 097,02 € | 0,019800 € | 182 877,60 € |
| 2013 | 16 482,55 € | 125 586,61 € | 29 494,00 € | 5 090,61 € | - € | 176 653,77 € | 16 486,86 € | 0,000258 € | 125 570,70 € | 0,002579 € | 29 494,00 € | 0,019800 € | 171 551,56 € |
| 2014 | 12 705,10 € | 93 806,55 € | 34 100,35 € | 6 347,90 € | - € | 146 959,90 € | 12 723,84 € | 0,000229 € | 93 802,77 € | 0,002287 € | 34 100,35 € | 0,019800 € | 140 626,96 € |
| 2015 | 17 382,61 € | 134 068,08 € | 35 341,14 € | 3 251,04 € | - € | 190 042,87 € | 17 370,09 € | 0,000269 € | 134 026,57 € | 0,002692 € | 35 341,14 € | 0,019800 € | 186 737,80 € |
| 2016 | 17 371,88 € | 141 395,10 € | 34 676,96 € | 7 366,78 € | 146,18 € | 200 956,90 € | 19 344,00 € | 0,000318 € | 156 058,10 € | 0,003178 € | 34 676,96 € | 0,014280 € | 210 079,06 € |
| 2017 | 22 281,05 € | 194 240,59 € | 36 109,06 € | 3 733,23 € | 542,47 € | 256 906,40 € | 22 329,20 € | 0,000331 € | 189 390,33 € | 0,003305 € | 36 109,50 € | 0,014280 € | 247 829,03 € |
| 2018 | 19 252,22 € | 191 648,04 € | 32 996,82 € | 5 135,24 € | 947,72 € | 249 980,04 € | 16 485,34 € | 0,000361 € | 164 104,91 € | 0,003618 € | 32 996,82 € | 0,018300 € | 213 587,07 € |
| 2019 | 27 161,31 € | 190 863,15 € | 33 246,69 € | 3 265,34 € | 480,63 € | 255 017,12 € | 27 082,38 € | 0,000290 € | 190 308,52 € | 0,002902 € | 33 246,69 € | 0,019400 € | 250 637,59 € |
| 2020 | 26 588,71 € | 190 111,98 € | 38 533,21 € | 5 075,72 € | 958,50 € | 261 268,12 € | 26 387,56 € | 0,000297 € | 192 929,36 € | 0,002969 € | 38 533,21 € | 0,019500 € | 257 850,13 € |
| 2021 | 29 967,66 € | 221 586,04 € | 38 263,31 € | 8 644,17 € | 1 319,73 € | 299 780,91 € | 27 815,00 € | 0,000389 € | 202 156,26 € | 0,003891 € | 38 263,31 € | 0,019500 € | 268 234,57 € |
| 2022 | 26 977,50 € | 220 421,54 € | 36 659,69 € | 4 101,49 € | 437,31 € | 288 597,53 € | 26 468,14 € | 0,000408 € | 216 333,49 € | 0,004076 € | 36 659,68 € | 0,019600 € | 279 461,31 € |
| 2023 | 31 229,37 € | 260 891,33 € | 39 878,35 € | 5 369,71 € | 938,51 € | 338 307,27 € | 31 229,36 € | 0,000443 € | 260 891,34 € | 0,004431 € | 39 878,35 € | 0,021000 € | 331 999,05 € |
| 2024 | 29 971,16 € | 216 039,34 € | 35 193,43 € | 9 946,86 € | 1 193,62 € | 292 344,41 € | 29 971,16 € | 0,000442 € | 216 178,59 € | 0,004420 € | 35 193,43 € | 0,022100 € | 281 343,18 € |
| 2025 | 31 819,57 € | 252 228,85 € | 24 223,71 € | 11 686,29 € | 691,29 € | 320 649,71 € | 29 090,33 € | 0,000442 € | 224 644,48 € | 0,004420 € | 24 006,46 € | 0,022100 € | 277 741,27 € |

OBRA DE MAGOS

| Ano | TRH paga pela Associação | | | | | | TRH emitida pela Associação | | | | | | |
|------|--------------------------|-----------------|-----------|-----------------------------|-----------------------------|------------|-----------------------------|------------------|-----------------|------------------|-----------|------------------|------------|
| | Arroz | Outras Culturas | Industria | Hidroeletrica Queda >10m | Hidroeletrica Queda <10m | Total | Arroz | | Outras Culturas | | Industria | | Total |
| | | | | | | | total | €/m ³ | total | €/m ³ | total | €/m ³ | |
| 2008 | 205,62 € | 105,16 € | - € | - € | - € | 310,78 € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| 2009 | 278,93 € | 325,26 € | - € | - € | - € | 604,19 € | 278,48 € | 0,000047 € | 30,52 € | 0,002481 € | - € | - € | 309,00 € |
| 2010 | 217,51 € | 4,85 € | - € | - € | - € | 222,36 € | 215,36 € | 0,000039 € | 4,85 € | 0,000394 € | - € | - € | 220,21 € |
| 2011 | a) | a) | - € | - € | - € | a) | 296,57 € | 0,000055 € | 11,57 € | 0,000553 € | - € | - € | 308,14 € |
| 2012 | 218,19 € | 2,70 € | - € | - € | - € | 220,89 € | 218,84 € | 0,000038 € | 2,70 € | 0,000379 € | - € | - € | 221,54 € |
| 2013 | 183,90 € | 3,18 € | - € | - € | - € | 187,08 € | 183,90 € | 0,000033 € | 3,18 € | 0,000330 € | - € | - € | 187,08 € |
| 2014 | 198,00 € | 2,65 € | - € | - € | - € | 200,65 € | 197,67 € | 0,000040 € | 2,66 € | 0,000401 € | - € | - € | 200,33 € |
| 2015 | 423,50 € | 34,23 € | - € | - € | - € | 457,73 € | 424,96 € | 0,000081 € | 34,23 € | 0,000269 € | - € | - € | 459,19 € |
| 2016 | 265,61 € | 98,50 € | - € | - € | - € | 364,11 € | 265,61 € | 0,000051 € | 98,50 € | 0,000515 € | - € | - € | 364,11 € |
| 2017 | 410,99 € | 146,45 € | - € | - € | - € | 557,44 € | 411,91 € | 0,000076 € | 146,39 € | 0,000758 € | - € | - € | 558,30 € |
| 2018 | 1 782,59 € | 2,30 € | - € | - € | - € | 1 784,89 € | 1 526,40 € | 0,000361 € | 1,97 € | 0,003618 € | - € | - € | 1 528,37 € |
| 2019 | 2 085,43 € | 7,24 € | - € | - € | - € | 2 092,67 € | 2 079,37 € | 0,000290 € | 7,22 € | 0,002902 € | - € | - € | 2 086,59 € |
| 2020 | 1 912,72 € | - € | - € | - € | - € | 1 912,72 € | 1 885,35 € | 0,000297 € | - € | 0,002969 € | - € | - € | 1 885,35 € |
| 2021 | 1 991,49 € | 7,22 € | - € | - € | - € | 1 998,71 € | 1 991,49 € | 0,000389 € | 7,22 € | 0,003891 € | - € | - € | 1 998,71 € |
| 2022 | 1 992,01 € | 7,56 € | - € | - € | - € | 1 999,57 € | 1 992,01 € | 0,000408 € | 7,56 € | 0,004076 € | - € | - € | 1 999,57 € |
| 2023 | 2 228,86 € | 8,22 € | - € | - € | - € | 2 237,08 € | 2 228,86 € | 0,000443 € | 8,22 € | 0,004431 € | - € | - € | 2 237,08 € |
| 2024 | 2 213,13 € | 8,19 € | - € | - € | - € | 2 221,32 € | 2 213,13 € | 0,000442 € | 8,19 € | 0,004420 € | - € | - € | 2 221,32 € |
| 2025 | 1 824,34 € | 6,67 € | - € | - € | - € | 1 831,01 € | 2 239,88 € | 0,000442 € | 8,19 € | 0,004420 € | - € | - € | 2 248,07 € |

a) A TRH de 2011 foi suspensa ao abrigo do Despacho n.º 4825/2012 de 29/03/2012.

b) Foram devolvidos 116 137,75 € aos Beneficiários ao abrigo do despacho n.º 4825/2012, de 29/03/2012 (seca de 2011).

c) A partir de 2018 os valores cobrados aos agricultores são iguais nas duas Obras

QUADRO XVIII

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DO APROVEITAMENTO HIDROAGRICOLA

| Estação elevatória | MORA | | PAÇO | ENGAL | FORMOSA | BARROCA | MOITA | BORRALHO | BILRETE | NÓ PESO | | MONTALVO | PORTO SEIXO | MAGOS | | ZAMBANINHA | COMPORTAS SALVATERRA | SAMORA I | SAMORA II | SAMORA III |
|----------------------------|-------------|-----------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|-------------|----------|-------------|-------------|-------------|------|-------------|----------------------|------------|------------|-------------|
| Potencia contratada kW | 186 | | 116,25 | 92 | 74,4 | 124 | | 112 | 116 | 232,5 | | 116,5 | 46,5 | 108 | | 46,5 | 116,25 | 146,475 | 146,475 | 146,475 |
| Potencia instalada kVA | 400 | | 250 | 160 | 160 | 250 | | 160 | 200 | 500 | | 250 | 100 | 200 | | 100 | 250 | 315 | 315 | 315 |
| n. grupos | 2 | 2+2_i | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| l/s por grupo | 200 | 110 | 250 | 275 | 280 | 200 | 200 | 250 | 250 | 1330 | 500 | 500 | 250 | 800 | 400 | 120 | 1000 | 1320 | 1320 | 1320 |
| cv | 52 | 100 | 110 | 85 | 85 | 85 | 41 | 75 | 75 | 163 | 50 | 109 | 40 | 75 | 50 | 44 | 150 | 150 | 150 | 150 |
| Δ h | 11,5 | 24,5 | 21,0 | 15,0 | 15,7 | 23,5 | 10,0 | 12,0 | 11,0 | 6,0 | 6,0 | 9,0 | 8,0 | 11,9 | 11,9 | 20,0 | 6,2 | 5,4 | 5,4 | 5,4 |
| Data do Início | 1-abr | 1-jun | 1-abr | 27-mai | 29-mar | 1-abr | 1-mai | 15-mai | 23-abr | 2-mai | | 15-jan | 24-fev | 1-fev | | 17-jun | - | 2-mai | 1-mar | 1-mar |
| Data do Fecho | 28-out | 31-out | 28-out | 28-out | 28-out | 13-out | 13-out | 20-ago | 28-out | 20-out | | 24-set | 30-set | 24-out | | 26-set | - | 10-mai | 10-set | 15-out |
| Tempo total (h) | 2 223:00 | 2 626:00 | 4 576:10 | 2 312:70 | 6 599:40 | 4 708:10 | 3 602:50 | 747:40 | 438:60 | 31:00 | 1 088:00 | 2 271:50 | 1 552:30 | 4 305:10 | | 2 177:80 | - | 63:20 | 35:50 | 573:60 |
| C/Medidores Caudais (m3) | 155 220,0 | 784 485,0 | 1 701 171,3 | 716 379,2 | 2 560 637,0 | 1 133 978,7 | 945 668,0 | | | | | | | 3 045 803,1 | | | | | | |
| S/Medidores Caudais * (m3) | 44 077,5 | | 8 276,3 | 0,0 | 47 739,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | | | 202 366,2 | | | | | | |
| Total (m3) | 199 297,5 | 784 485,0 | 1 709 447,5 | 716 379,2 | 2 608 376,0 | 1 133 978,7 | 945 668,0 | 672 660,0 | 394 740,0 | 2 875 753,0 | | 2 745 599,0 | 425 989,0 | 3 248 169,3 | | 940 810,0 | - | 300 326,0 | 168 696,0 | 2 725 747,0 |
| C/Medidores Caudais (ha) | 55,85 | | 246,54 | 186,20 | 350,50 | 172,89 | 190,04 | | | | | | | 254,83 | | | | | | |
| S/Medidores Caudais (ha) | 5,88 | | 1,10 | 0,00 | 6,37 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | 144,72 | | | | | | |
| Total (ha) | 61,73 | | 247,64 | 186,20 | 356,87 | 172,89 | 190,04 | 2 331,21 | 1 395,36 | 5 202,35 | | 723,76 | 264,50 | 399,55 | | 70,07 | 1 640,00 | 444,07 | 270,93 | 189,83 |
| m3/ha | 3 228,54 | | 6 902,84 | 3 847,36 | 7 309,04 | 6 558,96 | 4 976,23 | 288,55 | 282,89 | 552,78 | | 3 793,52 | 1 610,54 | 8 129,57 | | 13 426,72 | - | 676,30 | 622,65 | 14 358,81 |
| kWh | 164 372 | | 176 393 | 74 249 | 207 299 | 247 106 | 87 690 | 47 671 | 32 366 | 30 012 | | 57 238 | 18 286 | 4 011 | | 76 068 | 7 468 | 64 009 | 59 789 | 95 846 |
| Encargos Variaveis | 14 273,14 € | | 15 027,48 € | 6 339,36 € | 17 763,15 € | 20 624,31 € | 7 318,89 € | 4 378,19 € | 3 051,91 € | 2 674,48 € | | 4 934,83 € | 1 562,15 € | 348,46 € | | 9 299,55 € | 644,48 € | 6 291,92 € | 5 531,77 € | 9 242,77 € |
| Encargos Fixos | 3 308,20 € | | 2 182,76 € | 1 454,16 € | 1 779,60 € | 2 341,86 € | 1 129,60 € | 1 982,59 € | 1 890,05 € | 3 500,22 € | | 1 912,04 € | 766,50 € | 1 416,75 € | | 913,67 € | 1 746,69 € | 2 390,77 € | 2 374,03 € | 2 498,03 € |
| Total (€) | 17 581,34 € | | 17 210,24 € | 7 793,52 € | 19 542,75 € | 22 966,17 € | 8 448,49 € | 6 360,78 € | 4 941,96 € | 6 174,70 € | | 6 846,87 € | 2 328,65 € | 1 765,21 € | | 10 213,22 € | 2 391,17 € | 8 682,69 € | 7 905,80 € | 11 740,80 € |
| kWh/m3 | 0,17 | | 0,10 | 0,10 | 0,08 | 0,22 | 0,09 | 0,07 | 0,08 | 0,01 | | 0,02 | 0,04 | 0,00 | | 0,08 | - | 0,21 | 0,35 | 0,04 |
| €/m3 | 0,0179 € | | 0,0101 € | 0,0109 € | 0,0075 € | 0,0203 € | 0,0089 € | 0,0095 € | 0,0125 € | 0,0021 € | | 0,0025 € | 0,0055 € | 0,0005 € | | 0,0109 € | - | 0,0289 € | 0,0469 € | 0,0043 € |

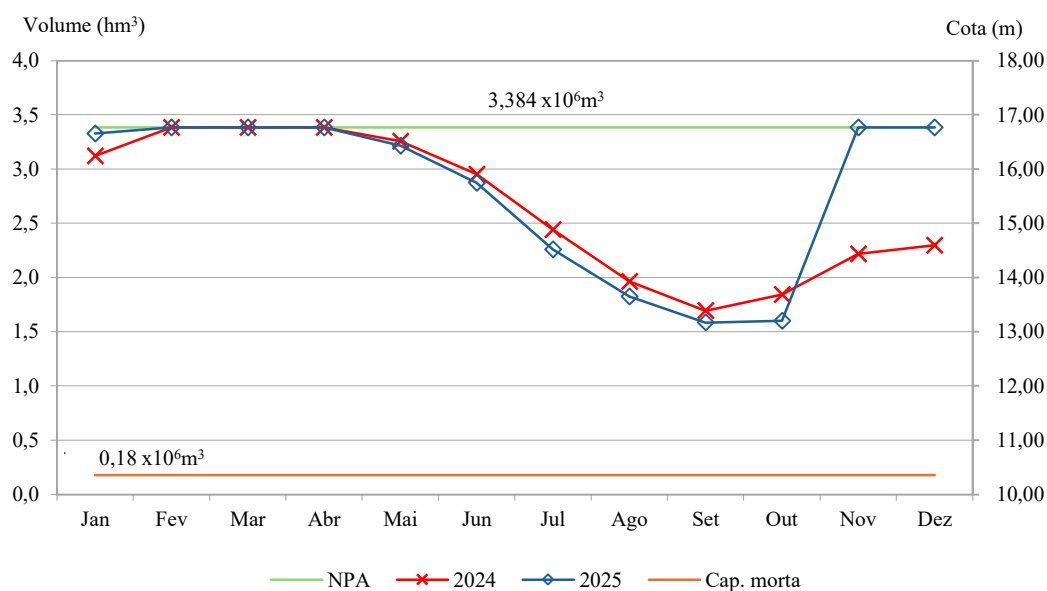
* Estimativa

i - Indústria

QUADRO XIX
BARRAGEM DE MAGOS

2025

| Data | Cota | Volume hm ³ | | Evaporação mm | Precipitação mm |
|--------------|-------|------------------------|---------|------------------|--------------------|
| | | Acumulado | Varição | | |
| 31-12-2024 | 15,41 | 2,298 | n.a | - | - |
| 31-01-2025 | 16,61 | 3,328 | 1,030 | 34,36 | 164,80 |
| 28-02-2025 | 16,73 | 3,384 | 0,056 | 43,78 | 57,40 |
| 31-03-2025 | 16,73 | 3,384 | - | 78,88 | 165,40 |
| 30-04-2025 | 16,69 | 3,384 | - | 105,16 | 77,40 |
| 31-05-2025 | 16,47 | 3,216 | - 0,168 | 148,19 | 46,13 |
| 30-06-2025 | 16,09 | 2,873 | - 0,343 | 174,34 | 0,20 |
| 31-07-2025 | 15,36 | 2,258 | - 0,615 | 188,85 | - |
| 31-08-2025 | 14,76 | 1,824 | - 0,434 | 169,27 | 0,20 |
| 30-09-2025 | 14,39 | 1,584 | - 0,240 | 116,72 | 19,40 |
| 31-10-2025 | 14,42 | 1,600 | 0,016 | 79,82 | 80,20 |
| 30-11-2025 | 16,71 | 3,384 | 1,784 | 38,79 | 279,30 |
| 31-12-2025 | 16,75 | 3,384 | - | 26,27 | 126,80 |
| TOTAL | | | 1,09 | 1 204,44 | 1 017,23 |

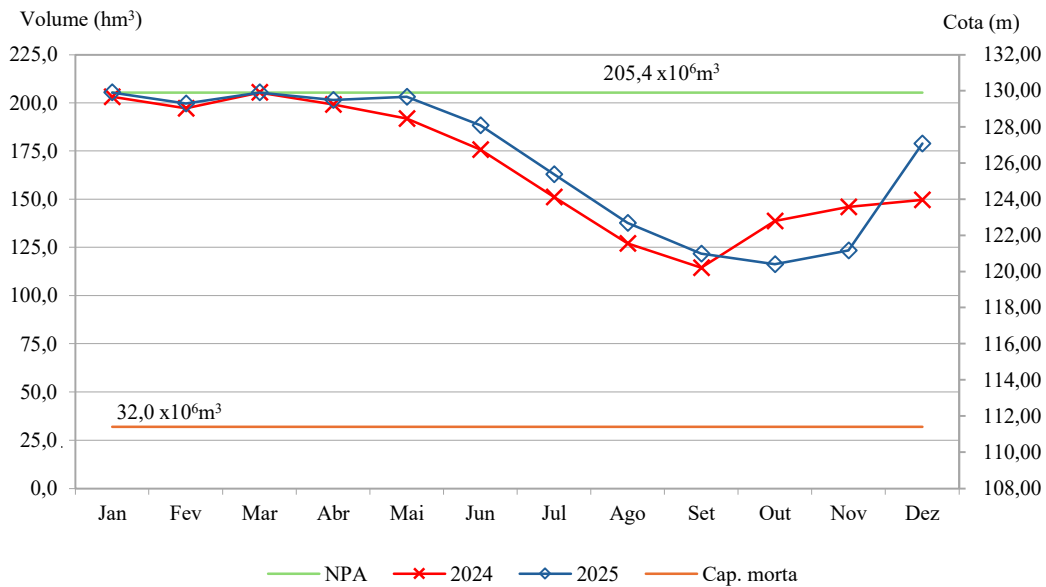


QUADRO XX

BARRAGEM DO MARANHÃO

2025

| Data | Cota | Volume hm ³ | | Evaporação mm | Precipitação mm |
|------------|--------|------------------------|----------|------------------|--------------------|
| | | Acumulado | Varição | | |
| 31-12-2024 | 126,58 | 149,645 | n.a | - | - |
| 31-01-2025 | 130,00 | 205,398 | 55,753 | 31,94 | 142,20 |
| 28-02-2025 | 129,68 | 199,621 | - 5,777 | 42,87 | 73,80 |
| 31-03-2025 | 130,00 | 205,398 | 5,777 | 72,25 | 190,40 |
| 30-04-2025 | 129,78 | 201,426 | - 3,972 | 96,64 | 115,20 |
| 31-05-2025 | 129,87 | 203,051 | 1,625 | 149,75 | 17,60 |
| 30-06-2025 | 129,05 | 188,246 | - 14,805 | 177,54 | 0,80 |
| 31-07-2025 | 127,49 | 162,950 | - 25,296 | 202,47 | - |
| 31-08-2025 | 125,70 | 137,698 | - 25,252 | 185,45 | 0,20 |
| 30-09-2025 | 124,43 | 121,791 | - 15,907 | 123,85 | 35,20 |
| 31-10-2025 | 123,97 | 116,290 | - 5,501 | 83,91 | 37,60 |
| 30-11-2025 | 124,56 | 123,354 | 7,064 | 34,95 | 100,00 |
| 31-12-2025 | 128,49 | 178,865 | 55,511 | 24,13 | 149,80 |
| TOTAL | | | 29,22 | 1 225,74 | 862,80 |

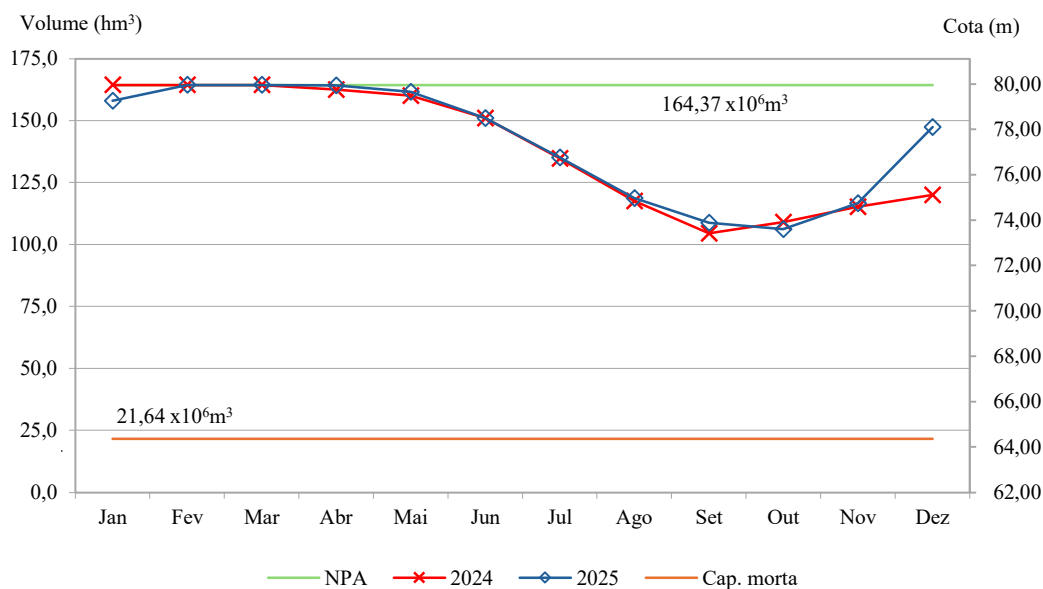


QUADRO XXI

BARRAGEM DE MONTARGIL

2025

| Data | Cota | Volume hm ³ | | Evaporação mm | Precipitação mm |
|--------------|-------|------------------------|---------|------------------|--------------------|
| | | Acumulado | Varição | | |
| 31-12-2024 | 76,97 | 119,945 | n.a | - | - |
| 31-01-2025 | 79,59 | 157,922 | 37,977 | 26,53 | 160,30 |
| 28-02-2025 | 80,00 | 164,371 | 6,449 | 35,02 | 105,10 |
| 31-03-2025 | 80,00 | 164,371 | - | 60,15 | 145,70 |
| 30-04-2025 | 79,99 | 164,214 | 0,157 | 87,56 | 101,90 |
| 31-05-2025 | 79,82 | 161,540 | 2,674 | 131,85 | 24,20 |
| 30-06-2025 | 79,15 | 151,000 | 10,540 | 158,78 | 6,70 |
| 31-07-2025 | 78,08 | 135,164 | 15,836 | 177,48 | 1,10 |
| 31-08-2025 | 76,87 | 118,666 | 16,498 | 163,95 | 0,40 |
| 30-09-2025 | 76,09 | 108,691 | 9,975 | 108,33 | 20,40 |
| 31-10-2025 | 75,89 | 106,226 | 2,465 | 73,32 | 65,00 |
| 30-11-2025 | 76,71 | 116,620 | 10,394 | 29,02 | 124,20 |
| 31-12-2025 | 78,91 | 147,323 | 30,703 | 23,02 | 117,10 |
| TOTAL | | | 27,38 | 1 075,02 | 872,10 |



QUADRO XXII

VOLUMES DESCARREGADOS E TURBINADOS NAS ALBUFEIRAS DE MARANHÃO , MONTARGIL, MAGOS E AÇUDE DO GAMEIRO - (hm³)

2025

| Mês | Gameiro | Maranhão | | | | | Montargil | | | | | Magos | | | |
|--------------|--------------------|------------------------|-------------------|----------------|--------------------|---------------|------------------------|-------------------|----------------|--------------------|---------------|------------------------|-------------------|----------------|-------------|
| | Turbina da Central | Descarga de Superfície | Descarga de Fundo | Tomada de Rega | Turbina da Central | Total | Descarga de Superfície | Descarga de Fundo | Tomada de Rega | Turbina da Central | Total | Descarga de Superfície | Descarga de Fundo | Tomada de Rega | Total |
| Jan | - | 46,42 | - | - | 12,90 | 59,32 | - | - | 0,13 | - | 0,13 | - | - | - | - |
| Fev | - | 9,90 | - | - | 45,18 | 55,08 | 0,08 | - | 0,11 | - | 0,19 | 0,44 | - | - | 0,44 |
| Mar | - | 161,65 | 44,00 | - | 53,57 | 259,21 | 0,24 | - | 0,07 | 25,61 | 25,91 | 2,72 | - | - | 2,72 |
| Abr | - | 0,63 | - | - | 50,16 | 50,80 | 0,01 | - | 2,79 | 37,74 | 40,53 | 0,89 | - | - | 0,89 |
| Mai | 0,19 | 0,34 | - | 1,57 | 17,94 | 19,86 | 0,00 | - | 7,98 | 24,42 | 32,40 | 0,07 | - | 0,19 | 0,26 |
| Jun | 3,94 | - | - | 10,92 | 6,96 | 17,88 | - | - | 17,16 | 16,60 | 33,76 | - | - | 0,31 | 0,31 |
| Jul | 13,07 | - | - | 19,30 | 16,30 | 35,61 | - | - | 18,74 | 17,34 | 36,08 | - | - | 0,58 | 0,58 |
| Ago | 13,72 | - | - | 19,97 | 16,47 | 36,45 | - | - | 18,28 | 16,52 | 34,81 | - | - | 0,50 | 0,50 |
| Set | 6,04 | - | - | 13,11 | 9,80 | 22,91 | - | - | 11,79 | 10,36 | 22,15 | - | - | 0,37 | 0,37 |
| Out | 0,80 | - | - | 4,45 | 1,12 | 5,58 | - | - | 5,92 | 1,03 | 6,95 | - | - | 0,17 | 0,17 |
| Nov | - | - | - | 0,03 | - | 0,03 | - | - | 0,10 | - | 0,10 | 0,05 | - | - | 0,05 |
| Dez | 7,87 | - | - | - | 3,13 | 3,13 | - | - | 0,14 | 2,51 | 2,65 | 1,96 | - | - | 1,96 |
| Total | 45,63 | 218,93 | 44,00 | 69,37 | 233,55 | 565,85 | 0,33 | - | 83,22 | 152,13 | 235,68 | 6,12 | - | 2,12 | 8,25 |

QUADRO XXIII

ENERGIA PRODUZIDA - (GWh)

1959 - 2025

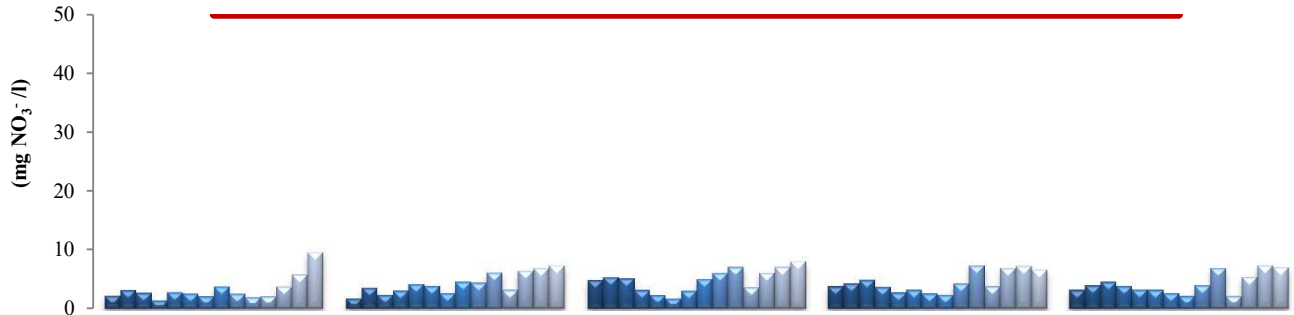
| Ano | Maranhão | Montargil | Gameiro | Total |
|------|----------|-----------|---------|-------|
| 1959 | 1,7 | 4,4 | - | 6,1 |
| 1960 | 8,9 | 4,6 | - | 13,5 |
| 1961 | 11,0 | 3,0 | - | 14,0 |
| 1962 | 14,2 | 6,3 | 1,6 | 22,1 |
| 1963 | 23,7 | 11,5 | 4,6 | 39,8 |
| 1964 | 16,3 | 11,9 | 3,9 | 32,1 |
| 1965 | 5,9 | 3,5 | 2,1 | 11,5 |
| 1966 | 19,6 | 12,7 | 4,2 | 36,5 |
| 1967 | 11,0 | 6,4 | 2,9 | 20,3 |
| 1968 | 3,2 | 5,2 | 1,6 | 10,0 |
| 1969 | 16,0 | 11,5 | 2,5 | 30,0 |
| 1970 | 13,7 | 8,6 | 2,7 | 25,0 |
| 1971 | 2,8 | 4,7 | 0,8 | 8,3 |
| 1972 | 9,3 | 6,8 | 1,7 | 17,8 |
| 1973 | 9,4 | 6,0 | 1,7 | 17,1 |
| 1974 | 2,6 | 3,7 | 0,3 | 6,6 |
| 1975 | 3,0 | 3,2 | 0,5 | 6,7 |
| 1976 | 0,032 | 1,5 | 0,3 | 1,8 |
| 1977 | 17,6 | 7,9 | 3,0 | 28,5 |
| 1978 | 20,5 | 10,2 | 3,0 | 33,7 |
| 1979 | 3,2 | 12,6 | 3,4 | 19,2 |
| 1980 | 5,8 | 7,1 | 1,2 | 14,1 |
| 1981 | 0,2 | 3,0 | 0,04 | 3,24 |
| 1982 | 5,2 | 2,2 | 0,9 | 8,3 |
| 1983 | 3,9 | 2,0 | 0,1 | 6,0 |
| 1984 | 11,7 | 6,9 | 2,5 | 21,1 |
| 1985 | 13,8 | 8,1 | 0,9 | 22,8 |
| 1986 | 9,4 | 5,6 | 1,9 | 16,9 |
| 1987 | 8,1 | 6,9 | 2,3 | 17,3 |
| 1988 | 7,8 | 9,6 | 2,4 | 19,8 |
| 1989 | 4,6 | 3,6 | 0,9 | 9,1 |
| 1990 | 12,4 | 4,7 | 2,0 | 19,1 |
| 1991 | 15,8 | 7,6 | 2,5 | 25,9 |
| 1992 | - | 1,1 | - | 1,1 |
| 1993 | - | - | - | - |
| 1994 | 0,6 | 4,2 | - | 4,8 |
| 1995 | 1,1 | 1,5 | - | 2,6 |
| 1996 | 3,0 | 2,4 | - | 5,4 |
| 1997 | 11,5 | 3,3 | - | 14,8 |
| 1998 | 15,0 | 10,6 | 1,1 | 26,7 |
| 1999 | 1,0 | 2,4 | 0,3 | 3,7 |
| 2000 | 2,7 | 3,6 | 0,7 | 7,0 |
| 2001 | 14,7 | 10,0 | 1,3 | 26,0 |
| 2002 | 0,7 | 4,8 | - | 5,5 |
| 2003 | - | - | - | - |
| 2004 | - | - | - | - |
| 2005 | - | 3,3 | - | 3,3 |
| 2006 | - | 3,8 | - | 3,8 |
| 2007 | - | 7,4 | - | 7,4 |
| 2008 | - | 3,4 | - | 3,4 |
| 2009 | - | 4,2 | - | 4,2 |
| 2010 | - | 10,7 | - | 10,7 |
| 2011 | - | 11,0 | - | 11,0 |
| 2012 | - | 3,3 | - | 3,3 |
| 2013 | - | 11,6 | - | 11,6 |
| 2014 | - | 11,9 | - | 11,9 |
| 2015 | 0,5 | 4,7 | - | 5,2 |
| 2016 | 7,3 | 6,9 | 0,1 | 14,3 |
| 2017 | 2,3 | 3,3 | 0,4 | 6,0 |
| 2018 | 5,8 | 4,7 | 1,0 | 11,5 |
| 2019 | 1,6 | 3,4 | 0,4 | 5,4 |
| 2020 | 6,9 | 4,9 | 1,5 | 13,3 |
| 2021 | 12,9 | 8,1 | 1,5 | 22,5 |
| 2022 | 4,5 | 3,0 | 0,4 | 7,9 |
| 2023 | 8,6 | 3,2 | 1,1 | 12,9 |
| 2024 | 17,4 | 6,1 | 1,2 | 24,7 |
| 2025 | 19,7 | 7,6 | 0,6 | 27,9 |

QUADRO XXIV

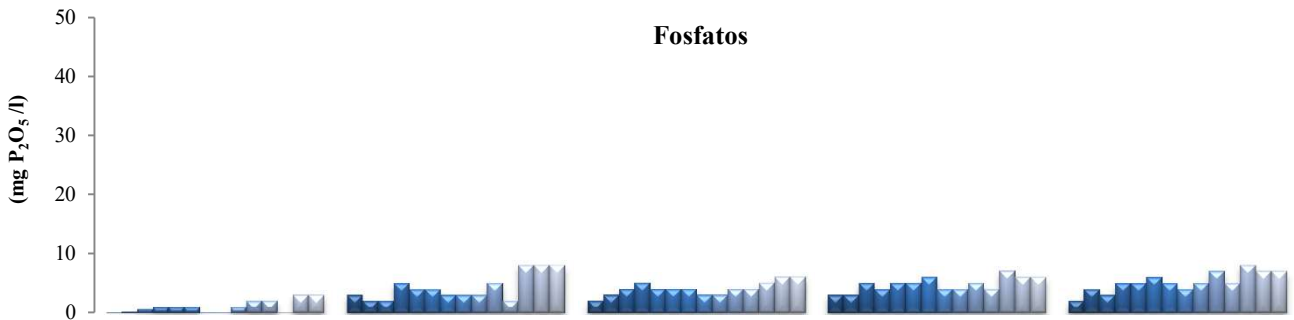
MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA - ARBVS

2025

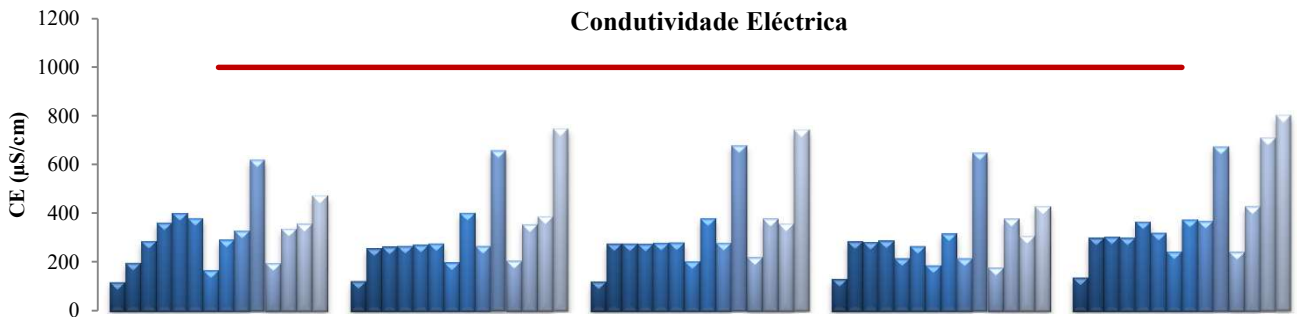
Nitratos



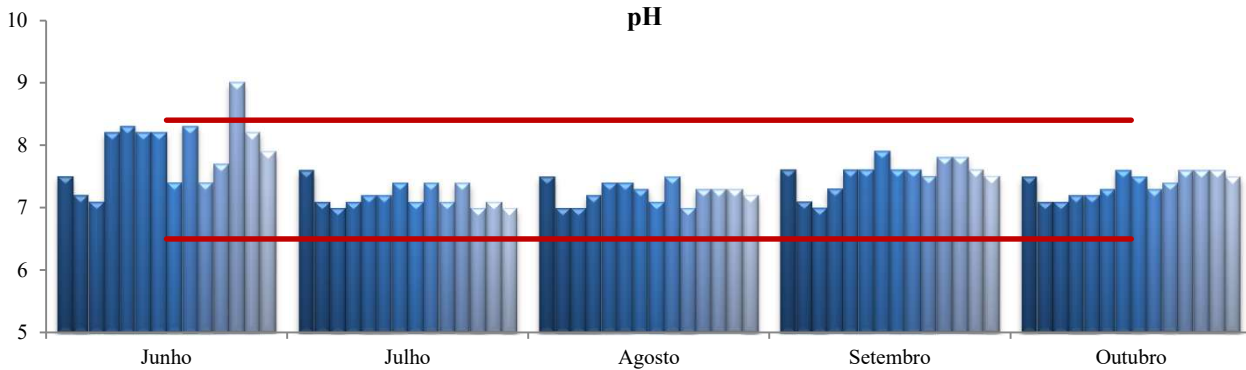
Fosfatos



Condutividade Eléctrica



pH



QUADRO XXV

MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DAS MASSAS DE ÁGUA
LOCAIS DEFINIDOS NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

2025

| Data | Local | Coordenadas | Origem | pH | Temp. ° C | OD mg/l O ₂ | CE µs/cm | Fosfatos mg/l P | Azoto Total mg/l N | Amónio mg/l NH ₄ | Nitritos mg/l NO ₂ | Nitratos mg/l NO ₃ | Pesticidas (a) µg/l |
|------------|-----------------------|---------------------------|-------------|-----------|--------------|---------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|
| 22-09-2025 | Barragem de Montargil | 39° 3'15.10", 8°10'21.85" | Superficial | 7,3 | 25 | 9 | 144 | <5,00 | 4,7 | 1,99 | 0,12 | 2,55 | <0,01 |
| | Barragem do Maranhão | 39° 0'51.67", 7°58'32.92" | Superficial | 7,4 | 23 | 8 | 306 | <5,00 | 1,2 | 0,61 | 0,460 | 0,10 | <0,01 |
| | Rio Sorraia - Couço | 38°59'42.15", 8°17'3.55" | Superficial | 7,3 | 27 | 7 | 268 | <5,00 | 4,2 | 1,99 | 0,120 | 2,05 | 0,14 (Bentazona) |
| | Rio Sorraia - Barrosa | 38°58'1.57", 8°44'42.81" | Superficial | 7,3 | 27 | 9 | 402 | <5,00 | 5,6 | 0,92 | 0,100 | 4,53 | 1,86 (Bentazona) |
| | Barrosa - Pesqueira | 38°58'6.26", 8°45'34.97" | Subterrânea | 6,5 | 26 | 6 | 463 | <5,00 | 4,0 | 2,32 | 0,170 | 1,55 | 1,11 (Bentazona) 0,12 (Oxadiazão) |
| | Galegos | 38°59'31.94", 8°22'30.53" | Subterrânea | 7,6 | 26 | 8 | 346 | <5,00 | 2,8 | 0,50 | 0,560 | 1,74 | <0,01 |
| | Camões | 38°59'59.29", 8° 0'21.09" | Subterrânea | 7,0 | 24 | 9 | 530 | <5,00 | 21,3 | 0,50 | 0,290 | 20,49 | <0,01 |
| VMA | | | | 5,0 - 9,0 | 30 | - | 1000 | - | - | 1 | | 50 | 0,01 |

(a) Foram analisadas 280 substâncias ativas.

Quadro XXVI
MÁQUINAS DE REMOÇÃO DE TERRAS
AMORTIZAÇÕES
2025

| MÁQUINA | Ano | Valor imobilizado | Amortizado em anos anteriores | Amortizado em 2025 | Por amortizar | Preço aluguer hora |
|------------------------------------|------|---------------------|-------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| Retroescavadora CAT 428 E1 | 2010 | 69 007,59 € | 60 152,32 € | 3 751,90 € | 5 103,37 € | 40,00 € |
| Retroescavadora CAT 428 E2 | 2011 | 55 425,00 € | 55 068,75 € | 356,25 € | 0,00 € | 40,00 € |
| Escavadora CAT 320 B2 * | 2004 | 156 140,64 € | 156 140,64 € | 0,00 € | 0,00 € | 70,00 € |
| Escavadora CAT 320 C | 2003 | 178 121,46 € | 171 297,76 € | 6 823,70 € | 0,00 € | 70,00 € |
| Escavadora CAT 320 D | 2008 | 173 982,62 € | 168 470,13 € | 787,50 € | 4 725,00 € | 70,00 € |
| Escavadora CAT 320 G | 2023 | 176 700,00 € | 44 175,00 € | 22 087,50 € | 110 437,50 € | 70,00 € |
| Trator New Holland | 2023 | 51 195,00 € | 17 058,17 € | 8 529,09 € | 25 607,74 € | 40,00 € |
| Trator Volvo 45-40-PP c/Plataforma | 2000 | 31 174,87 € | 31 174,87 € | 0,00 € | 0,00 € | 3,50 € |
| TOTAIS | | 891 747,18 € | 703 537,63 € | 42 335,94 € | 145 873,61 € | - |

* Vendido

Quadro XXVII

MÁQUINAS DE REMOÇÃO DE TERRAS

CONTA DE EXPLORAÇÃO

2025

| MÁQUINA | Horas de trabalho | Encargos Variáveis | | | | | | Encargos fixos | Total dos Encargos | Total da Receita | SALDO |
|----------------------------|---------------------|--------------------|---------------|-------------------------|------------------------|--------------|--------------------|----------------------|--------------------|------------------|---------------------|
| | | Combustíveis | Lubrificantes | Reparações e Manutenção | Transportes e Diversos | Salários | Encargos do Parque | Amortizações Seguros | | | |
| Retroescavadora CAT 428 E1 | 1 179,0 | 3 748,53 € | 757,46 € | 14 678,57 € | 7 972,50 € | 22 429,82 € | 1 449,09 € | 4 337,46 € | 55 373,43 € | 47 160,00 € | - 8 213,43 € |
| Retroescavadora CAT 428 E2 | 1 520,0 | 6 588,92 € | 757,46 € | 4 804,39 € | 2 152,50 € | 23 826,01 € | 1 868,20 € | 941,81 € | 40 939,29 € | 60 800,00 € | 19 860,71 € |
| Escavadora CAT 320 B2 * | 439,0 | 5 230,29 € | 895,62 € | 756,61 € | 2 705,00 € | 12 576,43 € | 944,24 € | 475,00 € | 23 583,19 € | 30 730,00 € | 7 146,81 € |
| Escavadora CAT 320 C | 1 148,0 | 15 566,98 € | 513,58 € | 7 795,57 € | 5 477,00 € | 29 909,84 € | 2 469,23 € | 7 298,70 € | 69 030,90 € | 80 360,00 € | 11 329,10 € |
| Escavadora CAT 320 D | 1 309,0 | 21 337,76 € | 513,58 € | 12 387,92 € | 5 731,30 € | 28 588,39 € | 2 815,52 € | 1 262,50 € | 72 636,97 € | 91 630,00 € | 18 993,03 € |
| Escavadora CAT 320 G | 1 475,0 | 12 507,77 € | 1 043,60 € | 2 468,93 € | 5 384,00 € | 26 207,71 € | 3 172,57 € | 23 526,21 € | 74 310,79 € | 103 250,00 € | 28 939,21 € |
| Trator New Holland | 1 063,0 | 1 234,73 € | - € | 1 298,99 € | 507,50 € | 9 288,35 € | 1 306,51 € | 8 888,46 € | 22 524,54 € | 42 520,00 € | 19 995,46 € |
| Trator Volvo 45-40-PP | 9 921,0 | 6 048,37 € | - € | 3 991,07 € | 1 452,80 € | 12 905,23 € | - € | 2 259,04 € | 26 656,51 € | 30 551,50 € | 3 894,99 € |
| TOTAIS | 8 133,0 9 921 km | 72 263,35 € | 4 481,30 € | 48 182,05 € | 31 382,60 € | 165 731,78 € | 14 025,36 € | 48 989,18 € | 385 055,62 € | 487 001,50 € | 101 945,88 € |

* Vendido

Quadro XXVIII

MÁQUINAS DE REMOÇÃO DE TERRAS

EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

2021 - 2025

| MÁQUINA | 2021 | | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|----------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|----------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| | Horas de trabalho | Resultado | Horas de Trabalho | Resultado | Horas de Trabalho | Resultado | Horas de trabalho | Resultado | Horas de trabalho | Resultado |
| Retroescavadora CAT 428 E1 | 902,5 | - 8 930,78 € | 513,0 | - 6 156,87 € | 1 440,0 | 5 969,29 € | 1 633,0 | 20 796,71 € | 1 179,0 | - 8 213,43 € |
| Retroescavadora CAT 428 E2 | 1 133,0 | - 961,35 € | 987,0 | 326,69 € | 1 497,0 | 5 486,78 € | 1 305,0 | - 6 366,21 € | 1 520,0 | 19 860,71 € |
| Escavadora CAT 320 B2 * | 940,0 | 12 848,51 € | 556,0 | - 6 895,89 € | 1 225,0 | 18 496,11 € | 965,0 | - 4 253,71 € | 439,0 | 7 146,81 € |
| Escavadora CAT 320 C | 1 216,0 | 15 437,51 € | 1 283,0 | - 7 801,82 € | 1 484,0 | 31 024,11 € | 1 328,0 | 22 687,48 € | 1 148,0 | 11 329,10 € |
| Escavadora CAT 320 D | 1 219,0 | 9 655,42 € | 1 213,0 | 3 151,65 € | 1 431,0 | 23 341,65 € | 1 233,5 | 15 530,72 € | 1 309,0 | 18 993,03 € |
| Escavadora CAT 320 G | | | | | 745,0 | - 10 585,24 € | 1 343,0 | 22 501,34 € | 1 475,0 | 28 939,21 € |
| Trator New Holland | | | | | 48,0 | - 8 576,94 € | 915,0 | 18 679,83 € | 1 063,0 | 19 995,46 € |
| Trator Volvo 45-40-PP | 7 699,0 | - 3 294,98 € | 7 313,0 | - 8 801,85 € | 9 200,0 | 1 629,10 € | 7 149,0 | - 3 117,08 € | 9 921,0 | 3 894,99 € |
| TOTAIS | 5 410,5 7 699 km | 24 754,33 € | 4 552,0 7 313 km | - 26 178,09 € | 7 870,0 9 200 km | 66 784,86 € | 8 722,5 7 149 km | 86 459,08 € | 8 133,0 9 921 km | 101 945,88 € |

* Vendido